ANNO 82
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 9
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes. . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SABBADO, 13 DE JANEIRO DE 1906
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Dr. Benedicto Leite

Rio, 12

Embarca amanhã para S. Luiz o dr. Benedicto Leite, senador federal e governador eleito do Maranhão.

«A Patria»

Rio, 12

A canhoneira portugueza «Patria» vae entrar para o dique.

Depois partirá para o norte, tocando no Recife.

Novo arsenal

Rio, 12

O vice-almirante Julio de Noronha, ministro da marinha, irá brevemente, com diversos almirantes e generaes, examinar os locaes indicados fóra da barra para a construcção do novo arsenal.

Dr. Alvaro Machado

Rio, 12

Segue amanhã para o norte o dr. Alvaro Machado, governador da Parahyba.

No Amazonas

Rio, 12

Telegrammas do Amazonas dizem que um contingente do 36.º batalhão de infanteria que estava no Purús, foi totalmente dezimado pela febre e pelo beri-beri.

«Habeas-corpus»

Rio, 12

O Supremo Tribunal julgará amanhã o pedido de «habeas-corpus» impetrado em favor do sr. Felippe Santiago Gouveia, fiel de thezoureiro da alfandega desta capital e implicado no desfalque que ali se verificou ultimamente.

Será aventada a questão de se saber se os fieis, sendo de confiança dos thesoureiros, têm ou não responsabilidade propria.

Impostos

Rio, 12

A «Tribuna», em editorial de hoje, prestigia a representação feita pela Associação commercial dahi ao dr. Rodrigues Alves contra os impostos lançados pelos Estados visinhos.

Suspensão de trafego

Rio, 12

Continuam a dar-se quedas de barreiras na linha ferrea do centro de Minas, resultando a suspensão do trafego.

Febre amarella

Rio, 12

O dr. Oswaldo Cruz, director da saúde publica, em uma entrevista com um redactor da «Gazeta de Noticias», considera anniquillada a febre amarella nesta capital e espera a sua completa extincção em março de 1907.

Marinha Nacional

Rio, 12

O cruzador «Almirante Barrozo» e o caça-torpedeira «Tupy» sairam hoje deste porto com destino ao de Florianopolis.

Commissão de fazenda

Rio, 12

Prepara-se o vapor «Campos» para conduzir em breve a commissão de fazenda, que vae examinar as alfandegas do norte.

Dr. Paula e Souza

Rio, 12

Em S. Paulo falleceu o dr João Francisco de Paula e Souza, ex-senador federal por aquelle Estado e ex-ministro da industria no governo do marechal Floriano Peixoto.

Cambio

Rio, 12

O cambio fechou hoje a 16 13/16.

EXTERIOR

Os reis de Portugal

Lisboa, 12

Os jornaes officiaes e officiosos declaram que nunca foi marcado prazo para a viagem dos reis de Portugal a Madrid.

Movimento xenophobo

Londres, 12

Telegrammas de Pekim dizem que se desenvolve grandemente no interior do Imperio o movimento xenophobo.

Eleições

Londres, 12

Começam a proceder-se hoje ás eleições geraes.

Esquadra ingleza

Londres, 12

A 20 do corrente chegará a Saigon a esquadra ingleza, commandada pelo almirante Noel.

O sr. Beau, governador geral da Indo-China, receberá a officialidade ingleza com todas as honras, estando projectadas festas, ás quaes se associa o povo.

Labouchère

Londres, 12

O notavel politico radical sr. Labouchère declarou terminantemente a seus eleitores de Northampton que não deseja ser reeleito.

O sr. Labouchère é uma das personalidades mais conhecidas do partido radical inglez. Tem 74 annos de idade. Estreou na diplomacia, tendo sido antes caixa de um circo americano no Mexico. Pertenceu tambem á imprensa, na qualidade de correspondente do *Daily News*, em Pariz, durante o sitio, e como fundador do *Truth*, jornal hebdomadario. Entrou para o parlamento em 1880. Tem repentes de deliciosa bohnomia.

A conferencia de Algeciras

Pariz, 12

E' esperado nesta capital Mohomed de Torres delegado de Marrocos na conferencia de Algeseiras.

O banco de França

Pariz, 12

Foi apresentado á camara um projecto augmentando de 800 milhões de francos o limite da emissão do banco de França.

Já em 1884, a lei de 30 de janeiro elevara a 3 milhares e 500 milhões a cifra das emissões. Como se sabe, o banco de França tem o privilegio da emissão.

Crise operaria

Madrid, 12

A crise operaria recrudesce na Andaluzia.

A situação da Russia

S. Petersburgo, 12

O conde Witte, presidente do conselho de ministros, declarou que manterá, a autocracia desrespeitando os direitos do povo.

Em Moscow repetem-se sanquinolentas lutas.

S. Petersburgo, 12

Os officiaes do exercito fazem causa commum com os revolucionarios.

França e Venezuela

Nova-York, 12

Corre terem sido suspensas as relações diplomaticas entre a França e Venezuela.

Brazil e Allemanha

Buenos-Aires, 12

Os jornaes commentam de diversos modos a solução do incidente da canhoneira allemã «Panther».

General Mitre

Buenos-Aires, 12

E' gravissimo o estado de saúde do general Bartholomeu Mitre.

O venerando patriota passsu desesperadamente as ultimas vinte e quatro horas.

Exposição de fructas

Buenos-Aires, 12

O ministro da agricultura inaugurou hoje no pavilhão argentino a exposição de fructas.

Immigração

Buenos-Aires, 12

O governo ordenou minucioso e severo exame nos immigrantes afim de evitar a introducção de tuberculosos no paiz.

O rio Uruguay

Buenos-Aires, 12

O rio Uruguay baixa extraordinariamente, difficultando a navegação.

No Uruguay

Montevidéo, 12

Os estancieiros de Cochilla Negra estão vendendo as suas terras e gados e mudam-se para o Brazil.

Assim procedem com receio de que rebente nova revolução contra o governo do sr. Battle y Ordonez.

Montevidéo, 12

Hoje á tarde correram novos boatos de revolução.

Houve sensivel depressão na taxa cambial.

«El Diario» lamenta que se esteja fazendo de uma simples luta de ambições pessoaes elemento para perturbar a situação economica do paiz.

Chile e Bolivia

Santiago, 12

O senado approvou por unanimidade de votos o protocollo complementar do tratado de paz com a Bolivia.

Credito

Santiago, 12

Foi votado o credito de tres milhões, para gratificar os veteranos da guerra do Pacifico.

No Paraguay

Assumpção, 12

Descobriu-se uma nova conspiração contra o governo.

Presume-se que estejam envolvidos no plano revolucionario notabilidades proeminentes na politica, uma das quaes muito chegada ao governo.

CARTAS DE PORTUGAL

SUMMARIO—*Loteria—A sorte grande sae sempre aos outros—A intolerancia da egreja—A politica num plano superior á salvação das almas—A época lyrica—O theatro de S. João no Porto—Sentimento e apetite—O centenario de Bocage—Recomposição ministerial—Um governo que é uma Esphinge—O seu renascimento—Viagem de el rei a Madrid—Hespanhóes e portuguezes.*

Por estas frias e nitidas manhãs do fim do anno, que, para se despedir de nós, parece, como uma linda mulher que partisse, deixar-nos toda a ternura e toda a suavidade do tempo passado no mais luminoso dos seus sorrisos e no mais rutilante dos seus olhares, não ha ninguem que não sonhe em entrar num novo destino de fortuna, com começo do anno proximo. Como o Fausto do poema de Gœte, todos nós quereriamos largar a nossa velha pelle e rejuvenescidos, transfigurados, viver n'a nova existencia, prospera, alegre, sem cuidados. E o Mephistopheles que invocamos, o magico poder occulto em que todos, mesmo os mais scepticos, pômos a nossa esperança, é na loteria.

A todos os momentos, agora que as festas christianissimas do lar se approximam, no ar doirado por este divino sol d'inverno, ao luxo das ruas populosas, sobre a eterna agitação e a perpetua anciedade das multidões, soam, vibram, monotonos, atraentes, teimosos, fascinantes, chymericos, os pregões dos canteleiros.

— E' o 68.562! Cá está a sorte grande! Quem quer, quem compra!

E os numeros cantantes, no ar claro, tem um som metalico d'oiro. E quantos, cheios de esperança, vão viver uma intensa vida interior, febril, agitada de imagens, resplandescente de visões, até ao momento em que o oiro da sua illusão se transforme mais uma vez na cinza e no fumo ephemero d'u'a nova decepção!

Não ha nenhum pobre, nenhum namorado, nenhum poeta, em cuja alma se não accenda, nesta evocativa era, um brazeiro da chymeras. E quantos corações desgraçados, compram nestes dias o direito de esperar, com os tristes cobres amealhados á custa de humilhações e de amarguras, para adquirir esse farrapo de papel numerado, que sae sem pre premiado... para os outros!

E no entanto, emquanto a hora da desillusão não chega, todos somos felizes porque nada iguala o maravilhoso prazer de sonhar. Tambem, quantos odios, quantas pragas, quantas blasphemias, quando sôa essa hora toda desejada!

Nenhuma mulher é mais anciosamente, mais delirantemente adorada, emquanto não se entrega, emquanto não se dá ao seu preferido (que é, quasi sempre, o menos digno de o ser!); mas tambem, nenhum despota mais rancorosamente vituperado, do que essa Fortuna esquiva, por todos aquelles a quem ella desdenhou, por toda essa legião de sonhadores insaciaveis a quem ella mentiu!

— E' o 68.562! Cá está para a loteria do Natal! Quem se quer habilitar!

De todos vós, leitores distantes, qual é o primeiro que ao menos uma vez na sua vida, não estremeceu até ao mais intimo de seu ser, até ás mais profundas raizes do coração, onde lateja, até á morte, a seiva fecunda da illusão, quando ao passar na rua, numa manhã longinqua da nossa mocidade, esse pregão fatidico, monotono, obsidiante e diabolico do canteleiro nos soou aos ouvidos? E se á vossa sensibilidade adormecida esse grito vulgar e chymerico já nada desperta; se ao ouvil-o, o vosso espirito não cede ao cegante deslumbramento dessa torrente d'oiro faiscando, reluzindo, lampejando, eu vos lastimo, leitores, meus desconhecidos amigos distantes, e do fundo do meu coração perpetuamente illudido e perpetuamente enamorado de illusões, eu vos considero os mais desgraçados dos homens,—pois que, neste mundo cada vez mais banal e cada vez mais triste, nada eguala o maravilhoso prazer de esperar, esperar sempre, esperar até ao ultimo dia de vida.

***

No espirito de todos aquelles que se interessam pelo desenrolar do curioso drama social que, neste começo de seculo tão agitado e tão cheio de surprezas, está tendo por palco a França, o telegramma da Havas que um destes dias nos communicou a separação da Egreja e do Estado, devia incontestavelmente produzir uma impressão enorme.

Desde que a França republicana, depois da luta de principios a que deu logar a discussão desse intrincado Caso Dreyfus, veio pôr frente a frente a tradicção militarista e clerical com o ideal de liberdade de pensamento todos os paizes seguiram com profundo interesse, esse episodio de importancia culminante na historia da humanidade.

Um despacho publicado pelos jornaes desta manhã, informa-nos de que o Papa declarou que essa lei de separação era iniqua e que ella seria discutida, em occasião opportuna.

Vê se que, perante os factos consummados, o Vaticano, abalado por esse cheque formidavel, não póde manter-se na attitude de desdem sereno que até aqui manifestara. Tanto nos habituáramos a contemplal-a n'essa bella impossibilidade de mystica, que esta inesperada declaração de sua Santidade surpreendeu-nos.

Atravez da historia, vimol-a sempre, a essa doce e bem amada egreja, atravessar candidamente, com os olhos puros no ceu, as maiores calamidades e as mais crueis perseguições. Mas esta serenidade transcendente modificou se bruscamente ante a guerra que lhe move o gabinete presidido por esse atheu implacavel que se chama Mr. Combes.

Emquanto no parlamento francez se discutia essa lei que estabelecia o divorcio da republica com a Santa Sé, toda a gente se preoccupava com a solução deste problema temeroso:—Qual seria a attitude da egreja? Com que armas se vingaria dessa França odiosa que tão desdenhosamente a repudiara?...

Contra o que o Vaticano ingenuamente esperava, nenhum cataclysmo, nenhum flagello se abateu sobre a impia nação. E vendo que os seus filhos a não desforravam, attribuiu a sua derrota á timidez e á fragilidade da sua crença.

Abrindo por fim os olhos, a Santa Sé teve a surpresa brusca de se encontrar sem defensores ardentes, sem paladinos heroicos que a amparassem, na sua queda! é que os crentes contemporaneos não são os dos tempos medievaes em que a uma ordem do Pontifice, legiões submissas partiam, entoando canticos, para a morte glorificadora. Elles comprehenderam, com o dobrar dos seculos, que a terra é grande para que n'ella possam fraternalmente coexistir todos os ideaes, mesmo os mais oppostos, e que o amor e não o odio, é o verdadeiro evangelho dos homens.

Com que direito investiriam as multidões contra esses homens d'Estado, contra esses livres pensadores que rasgaram com mão sacrilega a secular Concordata?

E bem no fundo, que tem que ver com o futuro da fé catholica e com o esplendor da crença essa medida apenas administrativa; pois que, se é verdade que o Estado deixa de protegel-a e de lhe dar o seu subsidio, como a uma companhia theatral, a Fé continuará sempre immutavel, immortal, a dominar nas almas!

A crença verdadeira a que não é norteada pelo interesse ou pelo erro, não se impõe pela força, mas apenas pelo seu esplendor e pela pureza do seu ideal.

A religião que hoje precizasse de auxilio das armas e do estridor das guerras e do tumulto dos motins nas praças publicas, para affirmar o seu poder, em vez de adeptos só inspiraria odios.

O christianismo venceu e reinou atravez dos seculos, e esplendidamente continuará reinando na terra, não pela força, mas pela docilidade, emquanto viver na alma do homem a memoria luminosa e suave d'esse doce Rabbi de grandes olhos profundos e visionarios que, n'uma pobre aldeia judaica, veio ao mundo, faz agora annos, por uma d'estas frias e estrelladas noites de dezembro.

***

Com a celebre opera de Verdi, «Aida» inauguraram-se, n'este frio mez de dezembro os theatros de S. Carlos, de Lisbôa, e de S. João do Porto. Durante alguns mezes, as classes aristocraticas e as classes medias das duas capitaes, dar-se-hão «rendez-vous» n'esses logares do tom e de tão fina sociabilidade. A vida portuense, por exemplo, adquire n'esta occasião um interesse elevado para os espiritos cultos, porque sempre será mais agradavel passar algumas horas ouvindo as perfeitas creações dos grandes poetas da musica, do que dissipar inutilmente o tempo em palestras estereis pelas ruas.

Este acontecimento marca sempre época na existencia portuense, actualmente. Houve éras em que elle passou desapercebido e indifferente ás attenções, mas essa indifferença foi-se esbatendo até desapparecer completamente, transformando-se, por fim, em enthusiasmo. O Porto conta, já hoje, uma grande multidão de gulosos do som, consagrando á arte musical uma adoração profunda. Vae se operando lentamente a renovação entre nós. Nas florescentes capitaes da Europa, a musica é modernamente um dos mais altos instrumentos da civilisação. E' com ella que as grandes nações vão illustrando os seus povos; e os concertos populares têm concorrido mais para diffundir a educação, do que todas as conferencias e todos os artigos doutrinarios. Afinar, subtilisar o sentimento, tornando-o apto para attingir a belleza esthetica expressa e emotiva expressa em sons, será tambem trabalhar para fazer as almas melhores e conduzil-as á comprehensão dos ideaes transcendentes.

Nenhuma arte, como esta, é mais eloquente e mais influencia exerce sobre os temperamentos. Nunca se corporisa, nunca se exteriorisa em linhas que, sendo palpaveis, se banalisam. E' sempre vaga, evocadora, imprecisa, fluctuante entrevendo-se apenas em ligeiro instante as suas miragens materialisadas, que logo se dissolvem n'uma nevoa irreal e na impossibilidade da luz. O seu mysterio tem uma acção directa e poderosa sobre os centros nervosos e fere mais intensamente a sensibilidade.

Mas o que a plateia de S. João ganhou em finura, em argucia, em espiritualidade, perdeu em pittoresco. Com effeito, o theatro não é hoje o que foi antigamente. Os velhos d'agora não esqueceram ainda as noites memoraveis que se passavam ha trinta annos n'esse theatro, onde nos intervallos da *Favorita* e do *Elixir d'Amor* se ouvia, não o murmurio galante dos nossos tempos, mas um feroz ringir de dentes triturando sem descanço. Houve ali ceias pantagruelicas, emquanto se cantavam *Os Dois Foscari* e outras maravilhas que dormem serenamente sob a camada do espesso pó do esquecimento.

A cidade burgueza, sempre pratica e munida d'um apettite que não precisava de ser asperamente estimulado pelos aperitivos, installava-se nos camarotes como quem se installa á mesa do jantar.

E, ao passo que o tenor soluçava, pondo a mão no peito palpitante e terno, os *dilettanti* encetavam a orgia gastronomica, sem se commoverem. Ah! que gente admiravel! Nesses dias remotos, o coração era um musculo vulgar, absolutamente inerte ás amarguras, ás suavidades e ás bellezas. A viscera por excellencia era o estomago, orgão essencial á vida e de cujo bom funccionamento dependia toda a felicidade.

Por isso mesmo, emquanto a *Traviata* se lamentava em scena, com os olhos rasos d'agua e o labio cheio de confissões e de queixumes, caiam dos camarotes as ossadas das aves e dos anhos sobre as cadeiras da plateia. Depois, socegadas as fomes, os espectadores ou tombavam mansamente na doce beatitude do somno— ou choravam. Modernamente, o theatro de S. João já assim não é. O seu aspecto, nas noites d'opera nova, é solenne, hirto, convencional. O que outr'ora era sala de jantar, transformou-se n'um salão elegante. Não se ouve a musica—em mangas de camisa, para melhor se supportar a elevação de temperatura, produzida pelo excesso de emoção:—Vestem-se sedas e velludos, que se picam da scintillação das joias preciosas. Os scenarios magestaticos são indispensaveis ao drama lirico. E come-se menos, come-se incomparavelmente menos. Ao fartum das victualhas, succedeu o aroma das violetas: á voracidade, o sentimento—o que é uma prova indiscutivel de superioridade.

***

Setubal tem estado em festa, celebrando a memoria do seu filho mais illustre, que foi tambem um dos maiores poetas portuguezes—Bocage. Nasceu n'um seculo em que ter talento era uma vergonha social. A poesia, de resto, rebaixara se a um ponto sordido, mendigando, estendendo a mão á caridade, esperando á porta dos palacios dos nobres—como os pedintes á porta dos conventos—a fatia de carne e o mote. Este aviltamento cobria-a d'opprobio e de miseria aos olhos desdenhosos.

Ella, que antigamente contemplava os ceus gloriosos do alto da grande montanha, onde as musas viviam n'um perpetuo enlevo, escutara a voz melodiosa dos deuses pagãos á sombra dos bosques sagrados, vivera no convivio dos herós e cantara em versos d'oiro as façanhas immortaes e as guerras épicas, chegara em Portugal á derradeira abjecção.

Bocage, com a altivez esplendida do seu genio, reagiu poderosamente, cheio de colera, crivando de satyras fulgurantes os que rebaixavam sem dignidade a arte divina; e este seu gesto olympico conquistou-lhe apenas um odio formidavel:—odio dos poetas que lhe não perdoavam a superioridade luminosa do seu genio e odio dos fidalgos que a sua rebellião feria. A sua existencia atormentada foi um violento e incessante combate. Bohemio incorrigivel, aventureiro, gastando prodigamente a sua mocidade incomparavel, foi desgraçado e perseguido com ferocidade pela desgraça, arrastando em Macau, em Damão e em Lisbôa uma vida triste e cruel; mas tal era a fecundidade do seu cerebro e tão forte o poder da sua inspiração, que morrendo aos trinta e nove annos, cheio de fome e sem admirações, deixou uma obra enorme e eterna.

Como nenhum outro poeta portuguez, Bocage possuia a imaginação ardente, a phantasia alada, o estro prompto e vibrante, a concepção arrojada e vertiginosa. O seu trabalho mental exerceu se com uma impetuosidade de torrente, sem que a pressa febril lhe perturbasse a unidade, a harmonia e o brilho da belleza radiosa. O seu amor, á fórma, á perfeição, á harmonia plastica, ao rythmo, em nada empanou a claridade admiravel das suas ideias—porque os bellos pensamentos vestiram sempre as suas sumptuosas roupagens.

Bocage foi, como poeta, o maior representante do seu povo, depois de Camões. Era essencialmente portuguez, pelo sentimento, pelo amor da aventura, pela tristeza elegiaca. E esse povo entendeu-o, glorificando-o mais tarde. Ainda hoje a sua poesia está bem perto do coração da sua raça, que o não esqueceu e agora o relembra com enthusiasmo, para honra de nós todos.

O Bocage que ficou na tradição popular, foi o Bocage estúrdio, irrespeitoso, satyrico, manejando a ironia e o epigramma como quem arremessa settas dilacerantes. São conhecidas as suas anecdotas e, infelizmente, quasi desconhecidos os seus livres maravilhosos—porque ainda até hoje se não fez uma edição barata dellas, com excepção de um que o proprio poeta repudiaria. Comtudo, a sua elevada figura está bem viva na adoração lusitana. Eis a virtude transcendente do genio! O Bocage desdenhado pelos homens do seu tempo, sobrevive atravez dos seculos e os seus desdenhadores quem os recorda?

***

Havia todas as esperanças de que, quando el-rei regressasse de Paris, (onde passou um mez bem affavel caçando nas tapadas dos nobres, conversando com os sabios, visitando os museus onde piedosamente se conservam, para admiração das gerações futuras, as obras primas do genero humano) o ministerio se demittisse. Poucas vezes tem havido em Portugal, nos ultimos annos, governo mais rudemente acommettido, do que o que actualmente se encontra no poder. Julgava-se, por isso, que elle estivesse exhausto de toda a força moral e de toda a energia para continuar administrando os negocios do paiz. Os que assim pensavam, no emtanto, acabam de ter mais uma desillusão. O ministerio reconstituiu-se e—ficou! A substituição de dois ministros (á hora em que escrevemos esta carta, foram apenas lançados á indifferença dolorosa os titulares das pastas da guerra e das obras publicas) deu-lhe a resistencia que lhe ia faltando. Pouco foi o sangue novo que entrou, mas essa selva fortaleceu o cadaver. E dizemos cadaver, porque a imprensa politica ha muito que resava as orações funebres do gabinete dos proprios ministros, quando viajavam, faziam-n'o sempre em camara ardente e não installados n'uma commoda e fôfa carruagem de primeira classe, mas n'um esquife, justamente como os frequentadores do «Cabaret de la Mort», em Paris. Assim, quando se esperava por um enterro de estrondo, tivemos a dita de assistir ás pompas festivas de um renascimento! Não se trata de um ministerio, mas da Esphinge da fabula. Quando a gente o imagina absolutamente preparado para a viagem eterna, elle renasce das cinzas, com uma tinta de juventude na face, que lhe fica muito bem!

Reorganisados, vestidos de novo com musculatura mais forte, os dirigentes vão occupar-se agora de negociar um novo contracto dos tabacos. Essa epopeia ainda não está terminada. Vae, talvez, em meio, porque a Musa official é d'uma producção difficil. Continuaremos, portanto, a fumar os pessimos charutos da Companhia e a vêr em que tudo isto liquida. Parece-nos, no emtanto, que os tabacos ainda envenenarão outro governo e intoxicarão todos os partidos politicos portuguezes.

A nicotina é uma das peiores pestes!

Os novos ministros são os srs. Antonio Cabral, deputado, janota e com uns bigodes á *Kaiser* absolutamente notaveis, e o sr. Mathias Nunes, um illustre coronel d'artilharia. Os que tiveram de descer os degraus tapetados do poder, foram os srs. Sebastião Telles, general e distincto escriptor militar, e d. João d'Alarcão, um cavalheiro celebre não como politico, mas como fidalgo. O que farão as recentes energias vivas com que o ministerio se galvanisou?

E' provavel que não tenham tempo de fazer nada. E' pena!

Quem perdeu no meio de tudo isto, foi o jornal «As Novidades». Perdeu paios, bem entendido que não talento. O director d'esse jornal, que ali onde a vêem, é um fino *gourmet*, havia arrecadado as carnes ensacadas da sua dispensa n'uma aposta.

A qual aposta era a seguinte:—O sr. José Luciano tombaria do Capitolio com os seus, doze dias depois d'El-rei voltar do extrangeiro. Ora, o sr. José Luciano fez das tripas coração, e firmou-se. D'ahi, o desastre!

As aventuras politicas são, portanto, peiores do que o jogo na Bolça ou a loteria da Santa Casa de Misericordia. Nunca fiando!

***

Serenada a agitação politica, o sr. d. Carlos descança da sua recente jornada, preparando-se para visitar Madrid, em companhia de sua augusta esposa no mez proximo de janeiro. Trata se d'uma simples visita de cortezia, em troca da que no anno passado o rei de Hespanha fez a Lisboa, e que ainda até hoje não havia sido paga. O povo castelhano recebe com uma fidalguia inexcedivel. E', portanto, natural que a recepção adquira um brilhantismo admiravel, com o que rejubilarão todos os portuguezes. A verdade, é uma irritação secular, afastava as duas nacionalidades ha muito tempo, inhibindo-as de collaborarem conjunctamente na sua propriedade. O povo lusitano desconfiava da sinceridade dos seus visinhos, creando até um proverbio: —«d'Hespanha nem bom vento nem bom casamento»—com que pretendia intrepretar as intenções castelhanas. Por seu lado, o povo hespanhol nunca perdoou que Portugal fosse u'a nação independente e conserve ainda hoje o grande espolio que lhe ficou das gloriosas conquistas. Agglomerados ambos na fronteira commum, trocavam-se constantemente amabilidades ironicas e mais d'uma vez estiveram quasi a chegar a vias de facto. Esta rivalidade pueril, este mal entendido, tem sido causa de grandes males para as duas patrias.

Se o estreitamento de relações dos dois monarchas trouxer como consequencia o estreitamento de relações entre as populações hespanhola portugueza, a visita que se annuncia terá um esplendido alcance social. E, mesmo que a viagem referida seja totalmente despida de interesses politicos, ainda assim contribuirá para uma approximação muito desejavel...

João-Justo.

Na maciota...

(3.ª SERIE)

LXVIII

—Lulú—

Graças a teus versos, o Aristarcho abandonou definitivamente o archi-celebre fraque e a não menos memoravel sobrecasaca. Veste agora um palitot sacco, a semelhança de jaqueta, o qual mal lhe cobre os quadris —Celebra-o, Lulú, em teus versos que só deste modo deixará o Aristarcho de vestil-o...

Muitos revisionistas

Qual! Deus me livre de tão grande asneira!
Nesta, meus caros, decididamente
Não cahirá Lulú:
Queriam vocês, então, de tal maneira,
Que, de meus versos pelo effeito prompto,
Deixando as roupas successivamente,
Chegue Aristarcho ao ponto
De andar nú?...

Lulu' Senna.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes em atrazo que mandem satisfazer a importancia de suas assignaturas afim de não haver interrupção na remessa do «Diario».

×

GOVERNO ESTADUAL

O exm. sr. desembargador governador do Estado, por acto de hontem, attendendo ao que requereu o procurador fiscal do thesouro, bacharel Manoel Nicolão Regueira Pinto de Souza, que se acha physicamente impossibilitado de continuar no exercicio do seu cargo, conforme attestou a junta medica, resolveu aposental-o com todos os seus vencimentos, de accordo com a lei n. 746 de 28 de dezembro ultimo.

— Na mesma data o exm. sr. desembargador governador nomeou o bacharel Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida para exercer o cargo de procurador fiscal do thesouro.

— O dr. secretario geral do Estado, attendendo ao que requereu o commandante dos guardas da Recebedoria, João Barbosa, e tendo em vista o attestado medico exhibido, concedeu lhe tres mezes de licença com ordenado, na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O dr. secretario geral do Estado, de accordo com a proposta do dr. chefe de policia, nomeou, por acto de 11 do corrente, 1.º supplente de subdelegado do 1.º districto de S José, do municipio da capital, o actual 2.º supplente tenente Luis Correia de Araujo Mello e para substituto nomeou o tenente João Baptista Ribeiro da Cunha Guimarães.

×

A commissão da revisão do alistamento eleitoral de Olinda installou se no edificio do governo municipal, no dia 10 corrente, de accôrdo com a lei vigente, e está assim composta: presidente, dr. Francisco Xavier Paes Barreto. Membros; do governo municipal: dr. Virginio Carneiro Mendes da Silva, dr. Manoel de Almeida Bell, Pedro Candido Lages Filho; representantes do imposto predial: Guilherme Gomes Pinto, Epiphanio de França Mello; do imposto rural: João da Costa Pereira, Possidonio de Araujo Montenegro.

A commissão funccionará durante 30 dias, nas segundas, quintas e sabbados, do meio dia ás 3 horas da tarde.

×

OS CHAPÉOS NOS THEATROS.—Não é de hoje que se intenta a campanha contra o uso dos chapéos nos theatros. No Brazil foi precisa muita tinta dos escriptores a par de grande dose de ironia dos humoristas para que as nossas patricias se dispuzessem a abandonal-os. A abstenção tambem see stendeu a Pernambuco. Mas de vez em quando apparece um chapéo á Pompadour ou a Maintenon, como o que ante-hontem se ostentava numa profusão de flores, num camarote do Santa Isabel, por occasião do concerto Milano.

Roma acaba de dar um passo adeante neste terreno. O seu prefeito prohibiu o uso dos chapéos nos theatros, estendendo se a prohibição a todas as casas de espectaculos da capital e das provincias da Italia.

×

Ante-hontem, ás 11 horas da noite, approximadamente, no sitio denominado Cajueiro, districto de Beberibe e de propriedade do sr. coronel Silveira, o turbulento Antonio Joaquim, armado de uma fouce de roçar, fez no jornaleiro Antonio Manoel, ali residente, diversos ferimentos de gravidade.

Foi avisada a policia, que, embora promptamente comparecendo, não chegou a tempo de effectuar a captura do criminoso.

×

Bisbilhotices politicas

Mr. de La Palice, em sua outra carnação neste Recife, acaba de affirmar com expressiva profundeza de vistas que *não ha melhor lecção na vida do que os factos, deante dos quaes o mais recalcitrante dos homens se curva respeitoso e vencido.*

Sim, os factos são um verdadeiro compendio de... arithmetica eleitoral e é por isso que eu ando, de lapis em punho, escrevendo as parcelas dos votos que o dr. Virginio Marques vae alcançando na sua excursão pelas localidades do 1.º districto.

Começo pela sua visita a Prazeres.

O illustre *lorota* alli chegou no domingo ultimo, pelo trem da manhã, trajando costume preto e chapéo a Santos Dumont, acompanhado do sr. major Fabio Maranhão.

Da estação da via ferrea se dirigiram o cabalista e seu acolyto para a residencia do capitão Belarmino, onde palestraram sobre o calor, o sol, a lavoura, o banho salgado e o tempo da festa.

Depois, emquanto o major Fabio chupava uns cajús, o dr. Virginio foi entender-se com o negociante Francisco Inglez, em seu estabelecimento:

— Mas, você não tem um parente, um empregado, um amigo que o acompanhe?

— Eu, não, doutor. Gosto de viver sosinho. Antes só do que mal acompanhado. Aqui eu sou cacho de bananeira...

— Em todo caso, veja sempre si fura alguma coisa...

— Furado será v. s., meu doutor. Abra os olhos com o José Marianno, que deve vir por estes dias para o engenho *Recreio*...

O dr. Virginio despediu-se e indo procurar o companheiro, tomaram ambos um carro, com destino á Piedade, onde almoçaram com o coronel João Vieira.

Feito o chylo, partiram então para *Recreio*.

O coronel Manoel Carneiro Leão e o dr. Horacio receberam os excursionistas prazenteiramente.

E conversaram, conferenciaram, ajustaram, confabularam e..., pelas 4 horas da tarde, se dispersaram.

Em caminho, o major Fabio que, em politica, não vê dois dedos além do nariz, fallou alegremente e com a sua voz estrondeante, para o companheiro:

— Você está bem...

O dr. Virginio não respondeu.

— Você está eleito, insistiu o major.

O dr. Virginio parecia distrahido. Por fim, murmurou, entre os dentes:

— Aquelle Horacio não me engana. Aquillo é povo do José Marianno...

— Não, isto não, interrompeu o major, com a sua negativa predilecta. E o coronel...

— O coronel é um visionario, concluio o dr. Virginio

Chegava o carro á estação.

O dr. Virginio ficou á espera do trem e o major Fabio seguio para a praia.

Da lecção dos factos em Prazeres o candidato *lorota* não tirou lá grande esperança!

✠

— Gostei muito do artigo do Aristarcho.

— Que artigo?

— O ultimo, em resposta ao José Marianno...

— Sei, foi escripto pelo Abel da Silva.

J. Abelhudo.

Eleições federaes

Devido á incompatibilidade do dr. João Chaves, a commissão executiva do partido republicano do Pará escolheu para substituil o na chapa de deputados federaes o dr. Deoclecio de Campos.

✠ E' esta a chapa do partido dominante em S. Paulo: senador, general Francisco Glycerio; deputados, 1.º districto—coronel Fernando Prestes, drs. Jesuino Cardoso, Galeão Carvalhal, Ferreira Braga, Amaral Cesar e Nogueira Jaguaribe; 2.º, drs. Alvaro de Carvalho, Alberto Sarmento, Eloy Chaves, Joaquim Augusto, Barros Penteado Bernardo Campos e coronel Paulino Cardoso; 3.º, drs. Candido Rodrigues, Rodolpho Miranda, José Lobo, Palmeira Ripper e Altino Arantes; e 4.º, dr. Rodrigues Alves Filho, conego Valois de Castro, drs. Rebouças de Carvalho e Arnolpho Azevedo.

A dissidencia apresenta os drs. Carlos Garcia, Adolpho Gordo e Cincinato Braga.

×

O dr. 2.º delegado da capital remetteu hontem ao sr. dr. chefe de policia os corpos de delicto feitos nas pessôas de André Gualberto, José Lopes do Nascimento e Antonio Joaquim Pereira; os dous primeiros feridos no municipio de Jaboatão e o ultimo na cidade do Cabo.

×

CERTIDÕES NEGATIVAS

Para regularidade do serviço de certidões negativas, foi hontem baixada a seguinte portaria:

«*Sub directoria do Contencioso do Thesouro do Estado*—Faço publico para conhecimento dos interessados que a partir d'esta data, para bôa ordem e regularidade do serviço de certidões negativas a cargo desta Secção será elle effectuado pela forma seguinte:

Diariamente ás 10 e 1/2 horas da manhã proceder-se-á á chamada dos peticionarios cujas certidões estiverem promptas, não sendo entregue absolutamente, certidão alguma fóra desta hora e depois de esgotada a mesma chamada.

As petições deverão ser entregues ao porteiro do thesouro não sendo examinadas as que forem presentes á Secção sem terem percorrido os tramites legaes.

Nas buscas e certidões terão preferencia as petições mais antigas, respeitando-se assim rigorosamente a ordem de entrada na Repartição.

Fica expressamente prohibido a quem quer que seja e sob qualquer pretexto revolver os papeis em poder dos empregados e perturbar o bom andamento dos trabalhos com observações e reclamações que só deverão ser feitas ao chefe da Secção que providenciará de modo a conciliar o interesse publico com a bôa ordem e regularidade do serviço.

Fica bem assim expressamente vedado ás partes o ingresso no recinto da Secção.

Contencioso do Thesouro, em 12 de janeiro de 1906. — O chefe interino— *José de Goes.*

×

Com um officio do delegado do 1.º districto, compareceu hontem á repartição central da policia, afim de ser vistoriada, a menor de 15 annos, Maria Theodora da Conceição, que, segundo denuncia recebida, fôra raptada e deflorada pelo individuo de nome Aureliano Castello Branco.

Este acompanhou a mocinha até a chefatura e affirma insistentemente não ter sido o autor do attentado.

Apezar disto, soubemos que o rapaz trouxe ha poucos dias a infeliz da cidade de Escada, onde morava com a familia tendo-a collocado nos fundos de uma venda de sua propriedade na conhecida Estrada dos Remedios.

Proseguem as diligencias policiaes.

VARIAS

Por telegramma particular, que nos foi obsequiosamente mostrado, sabemos que a chapa federal do partido governista em Sergipe ficou assim organizada:

Senador—dr. Josino de Menezes.

Deputados—desembargador Silva Marques, drs. Rodrigues Doria e Juviniano de Carvalho.

×

O sr. director geral da Secretaria da Fazenda expediu ante-hontem a seguinte circular aos concessionarios de usinas:

«Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 11 de janeiro de 1906.— *Carta Circular*— Sr. concessionario da usina.... De ordem do exmo. sr. desembargador governador do Estado, chamo vossa attenção para o edital desta secretaria de 10 do corrente mez, convidando-vos para no prazo improrogavel de cinco dias á contar de sua publicação, recolher a importancia de juros vencidos e respectiva amortisação do emprestimo que vos foi concedido, sob pena de ficarem os productos de vossa fabrica sujeitos ao pagamento da contribuição estabelecida no art 1.º § 2.º da lei orçamentaria vigente. Saúde e fraternidade — (Assignado) *J. Ferreira d'Almeida Guimarães.*»

×

Na proxima segunda feira, por occasião da installação da sessão do concelho municipal, será inagurado, no respectivo salão de honra, o retrato a oleo do nosso grande amigo o saudoso commendador Albino Silva.

×

Assumiu hontem o commando superior da guarda nacional neste Estado, o sr. coronel dr. José Osorio de Cerqueira, trasante-hontem nomeado.

S. s. fez, por officio, a devida communicação ás primeiras autoridades.

×

Reuniram se hontem, pelas 3 horas da tarde, os academicos da *Escola de Pharmacia*.

Entre outras medidas que assentaram, resolveram publicar um protesto, que inserimos em outra secção e para o qual nos pedem que chamemos a attenção dos leitores.

×

Na repartição dos correios está aberta a inscripção para os candidatos ao concurso de habilitação aos logares de carteiro de 3.ª classe

Na secção competente publicamos o respectivo edital.

×

Por motivos particulares sabemos que pretende embarcar no Rio, com destino a este Estado, no dia 29 do corrente, o eminente sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, senador federal por Pernambuco.

×

Regressa hoje, á tarde, para Barreiros, o sr. professor Claudio de Oliveira, que ali mantem uma aula particular e é pessôa muito estimada.

Agradecendo sua visita, desejamos-lhe todas as felicidades.

×

Serão hoje encerradas, no *Gymnasio Pernambucano*, as matriculas para os exames parcellados.

Vejam os interessados o edital que inserimos no logar competente.

×

Chegou hontem do Nazareth o sr. senador federal dr. Herculano Bandeira.

×

O Thesouro do Estado, pagará hoje a classe dos jubilados.

O pagamento começa ás 10 1/2 da manhã e termina ás 2 horas da tarde.

×

Será inaugurada definitivamente, em principios de fevereiro, a estação de Bello Jardim, ramal da *Great Western*.

×

S exc. o sr. bispo diocesano d. Luiz pede-nos que declaremos ter elle em seu poder sementes de algodão, fumo e ferragens, de diversas qualidades, para serem distribuidas gratuitamente pelos agricultores.

×

Vindo de Taquaretinga, afim de tomar parte no retiro espiritual, que deve começar hoje, no seminario de Olinda, chegou hontem o reverendo vigario daquella freguezia, padre Augusto Berenguer de Almeida Alcoforado.

×

Pedem-nos que chamemos a attenção do contractante da limpeza publica para a rua Barão de Bemfica que necessita de capinação.

Ahi fica o pedido desejado.

×

Por todo este mez deverá chegar do Rio o sr. J. J. Amorim e Silva, estimavel commerciante de nossa praça.

×

Orçaram em duzentos mil réis as despezas feitas com a limpeza e asseio da cadeia desta capital, durante o ultimo trimestre do anno findo.

×

Hontem, ás 11 3/4 horas da manhã, fundeou no lamarão, o paquete inglez *Clyde*, da Companhia Real Mala, vindo da Europa.

A's 5 1/2 horas da tarde, partiu para Buenos-Aires, com escala por Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo.

×

Passa hoje para o Rio, vindo do Ceará, no vapor nacional *Olinda*, o sr dr. Euclides Barroso, vice-director dos telegraphos.

×

Começarão a 15 do corrente as matriculas dos alumnos da *Escola Normal*, devendo ser encerradas a 15 de fevereiro.

×

Na *Galeria Elegante*, á rua Barão da Victoria, acha-se em exposição um retrato do sr. dr. Thomaz de Lemos Duarte, delegado interino do Thesouro federal.

Esse retrato vae lhe ser offerecido.

×

Partiu hontem da Parahyba do Norte, o paquete nacional *Olinda*, da Companhia Novo Lloyd.

Hoje, muito cedo, entrará para o ancoradouro interno e, á tardinha, zarpará para o Rio de Janeiro, com escala por Maceió, Bahia e Espirito-Santo.

CONTRABANDO

Continuam as diligencias necessarias para a descoberta do contrabando encontrado nas barricas de cimento que estavam sendo recolhidas ante-hontem a um dos armazens da Alfandega.

Daremos minuciosa relação do que fôr apurado, nada adiantando ainda hoje para não perturbar as averiguações a que procede o sr. inspector, com o zelo e o criterio que o caracterisam.

×

Os srs. F. Tondella & C. tiveram a delicadeza de participar-nos que se acham estabelecidos á rua larga do Rosario n. 12 com uma livraria e papelaria, onde possuem tambem variado sortimento de objectos para escriptorios.

Desejamos-lhes prosperidades.

×

Ao *Jornal Pequeno* foi o sr. Manoel Soares, morador no Barbalho, districto do Poço da Panella, contar uma historia, que o vespertino hontem reproduziu, accusando o conductor João da Silva de haver-lhe desrespeitado uma filha, que fazia na quarta-feira ultima, em companhia de um menor, viagem no trem do Arraial.

O conductor a que se refere a noticia chama-se José e não João e é um rapaz de bons costumes, muito estimado entre os passageiros da via-ferrea.

Conhecemol-o pessoalmente e não ouvimos uma só vez attribuir-lhe procedimento menos correcto.

Hontem, sabido o *Jornal Pequeno*, elle veio procurar-nos e contestou formalmente a accusação que lhe estava feita, explicando que viu a menina, recebeu della a passagem, mas não dirigiu-lhe sequer a palavra, nem junto della se demorou.

Si alguem ousou faltar-lhe a consideração, accrescentou-nos o sr. José da Silva, não foi elle.

E' possivel, pois, que o sr. Manoel Soares, que não acompanhou a filha, tenha sido mal informado.

×

A LAPIS

Rio, 3 de janeiro de 1906

Os ultimos dias do anno velho se assignalaram por uma serie de casos de maridos, que mataram as mulheres, não de attenções e carinhos, mas torturando-as, martyrisando as, anniquilando as a ferimentos, maus tratos e injurias.

Um dos casos foi o daquella pobrezinha, cujo marido se servia do travessão da cama para espancal-a, e, não satisfeito de applicar-lhe o pau, obrigava a a ser portadora do dinheiro, que a amante mandava buscar.

O peor é que o jury está sempre disposto a absolver taes monstros, d'onde concluiram alguns espiritos menos reflectidos, que é preciso eliminar o jury como uma instituição immoral e perniciosa, condemnada pela opinião publica.

Superstição popular, como Tarde e outros criminalistas o qualificam, o jury por isso mesmo tem que ser conservado, porque a pena deve ser a mais democratica das applicações da justiça.

O que se tem a fazer, é reformar o jury; mas reformal-o no sentido de tornar a mulher, conjunctamente com o homem, elemento constitutivo dos julgamentos, porque a justiça não se fez exclusivamente para uso e goso do sexo masculino.

Façam a mulher intervir nas decisões do jury, e verão como este conservar-se-á em elevado nivel.

Vale bem a pena tentar a experiencia, porque a razão justificativa da pena, em vez de restringir, tende a alargar cada vez mais a esphera de acção do jury nas causas criminaes.

ALMA RELIGIOSA

Estão annunciados para hoje os seguintes suffragios:

ás 9 e ás 10 1/2, na capella da *Usina Santa Filomila*, por alma do coronel Manoel Antonio dos Santos Dias;

ás 7 1/2, no convento de S. Francisco, por alma do dr. Alexandre Rodrigues dos Anjos;

ás 8 1/2, no Espirito-Santo, por alma de Antonio Manoel de Sampaio.

✠ Em virtude de disposições liturgicas, deixam de ser celebrados hoje na matriz da Boa-Vista *memento* e missa de *requiem* por alma do pranteado monsenhor Augusto Franklin, havendo, porém, missas das 6 ás 9 horas.

A familia do morto fará celebrar u'a missa por sua alma na mesma matriz, ás 8 horas do proximo dia 15, conforme annuncio que em outra parte inserimos.

✠ Na matriz de Jaboatão haverá, no proximo domingo, duas missas, uma ás 7 e outra ás 9 horas da manhã.

Assim nol-o communica o respectivo vigario.

✠ Devem achar-se amanhã, á tarde, no Seminario de Olinda, todos os padres que vão fazer o retiro espiritual, sob a presidencia do sr bispo d. Luiz.

Esse retiro terminará no sabbado vindouro.

Por não se achar concluida a capella no alto do môrro da Conceição, no Arraial, não terá logar a projectada romaria para o fim das ceremonias.

×

Do *Salão Braga*, á rua do Bom Jesus, offertaram-nos hontem dous pequeninos calendarios perfumados, reclame da *Casa Deletirez*, de Paris.

Obrigados pela lembrança.

×

BOAS FESTAS

Recebemos ainda cartões de bôas festas dos srs. Salustiano Sobral e Silva e Joaquim Emiliano de Lyra, ambos de Afogados de Ingazeira.

Retribuimos, agradecidos.

×

BRAZIL E FRANÇA.—No primeiro trimestre de 1905 foi esta a importação das principaes mercadorias: lã, 122.619.000 francos; algodão, 103 5 6.000; seda, 63.770.000; cereaes, 32 884.000; vinhos, 37.047.000; cobre, 30 294.000.

No mesmo periodo, a principal exportação foi a seguinte: tecidos de seda........ 78 881.000 francos; tecidos de lã, 51.541.000; tecidos de algodão, 60.097.000; vinhos..... 46 982.000.

A permuta com o Brazil foi de 20.180.000 francos; a exportação para o Brazil, de..... 8 530.000.

No mercado faltou piassava. O cacáo subiu de preço, bem assim o do jacarandá e do páo-brazil.

×

De Angelim nos participa o sr. André Ferreira de Mello haver ali installado um restaurante e hospedaria em condições de bem servir ao publico.

Agradecemos a attenção.

×

Jatobá de Tacaratú

Escreve-nos o sr. tenente João Izidoro de Albuquerque, delegado de policia desse municipio:

«Jatobá, 25 de dezembro de 1905.—Illustre amigo dr. Arthur de Albuquerque.—Peço a v. s. o especial favor de publicar estas linhas no *Diario*:

Lendo *A Provincia*, em seus numeros de 2 e 7 do corrente deparei com umas calumniosas e torpes accusações contra mim enviadas de Piranhas, do Estado de Alagôas, por um celeberrimo sujeito.

Essa entidade abjecta, despeitada commigo, propala por toda parte que, custe o que custar, tomará uma vindicta e a proposito do assassinato dos inditosos Antonio de Lima e Manoel de Britto, praticado pelos seus inimigos, dirigiu-se por carta ao digno dr. juiz municipal de Santo Antonio da Gloria, Estado da Bahia, para que aquelle magistrado, por fás ou por nefas me incluisse no processo que se está instaurando contra o grupo delinquente.

E como essa digna autoridade lhe respondesse com a altivez que lhe é peculiar, que não se prestava a tal manejo venal, que era incapaz de tal infamia, elle então adrede quer arranjar uma *voz publica*, com as suas arguclas.

E' mentira que nas diligencias policiaes procedidas naquelle termo se tenham colhido indicios contra mim. Esse é o motivo da hyena, sedenta de vingança, exasperar-se contra mim, escrevendo e espalhando nojentos pasquins dignos de si proprio.

Sou, dr. Arthur, com estima e alta consideração, seu dedicado amigo—*João Izidoro de Albuquerque.*»

×

Depois que se installou o districto policial do Pombal, o respectivo subdelegado em exercicio quasi todos os dias remette um desordeiro para gosar da tranquillidade da casa de detenção.

Hontem deu entrada n'aquelle estabelecimento, á sua ordem, o turbulento Antonio Galdino, que julgára talvez serem as suas façanhas despercebidas pela autoridade.

PELOS ESTADOS

Em Fortaleza, Ceará, tentou suicidar-se pela terceira vez ingerindo uma dóse de mercurio, o sr. Durval Pamplona.

*

O *Diario de Noticias* da Bahia em editorial sob a epigraphe «Mais uma desillusão», depois de referir-se á nomeada que o Senador Ruy Barbosa conquistou como apostolo do direito, lamenta que o mesmo senador tenha sacrificado os bons principios ás exigencias do partidarismo na questão do processo que o tribunal intentou contra o chefe de policia.

O referido jornal diz que, sorpreso, vira o senador Ruy Barbosa defendendo uma colligação hybrida para fins eleitoraes, antepondo os interesses de occasião ao que elle proprio julga essencial á salvação da Republica, prestando a pujança do seu apoio moral a individuos, em lamentavel menosprezo dos seus ideaes; que o vira insensivel ás durezas do dr. Murtinho e resignando-se ás suas affrontas para não romper com o partido da colligação.

*

Falleceu no hospital Umberto I, em S. Paulo o conde de là Setta, fidalgo italiano.

*

O saldo liquido verificado na companhia Paulista em 1905 foi de 9.730 contos.

Com os lucros suspensos do exercicio anterior, esse saldo monta a 12.739:320$501. Deduzida desta quantia a importancia para o pagamento do dividendo do 1.º semestre, dos juros da divida externa e dos impostos sobre o dividendo e o capital, resta o saldo de 7.113:414$451.

*

O governo do Rio Grande do Sul espera apenas a terminação das férias forenses para promover judicialmente a desapropriação da estrada de Ferro de Porto-Alegre a S. Leopoldo, visto terem fracassado as negociações para a encampação, as quaes haviam sido propostas em Londres pelo dr. Candido Godoy, que ali fôra expressamente para esse fim.

Consta que a companhia convidará o dr. Ruy Barbosa para patrocinar a sua causa.

A renda das alfandegas

Da secção *24 horas*, da *Gazeta de Noticias*, do Rio:

«Ao sr. ministro da fazenda deve ter sido muito agradavel a communicação do notavel augmento de renda da alfandega do Recife—cerca de cinco mil contos em oito mezes.

Além de ministro, economista e financeiro, o dr. Leopoldo de Bulhões é philosopho e deve ter philosophado a philosophia da bôa fiscalização.

Ha oito mezes apenas que o inspector sr. Manuel Pinto da Fonseca, assumiu a administração daquella alfandega e já conseguiu esse resultado que é muito bom para o seu nome de funccionario probo e zeloso, muito bom para o thesouro nacional, mas é ainda melhor como lição suggestiva que não deve ser desaproveitada.

Não era a alfandega do Recife a unica que precisava de melhor e mais solicita administração, ao tempo em que acudiu o governo com essa providencia. Havia outras e ainda ha algumas, umas mais longe, outras mais perto do sr. ministro.

De uma sabemos, cuja renda em oito mezes teria um accrescimo de dezeseis mil contos, sendo administrada *comme il faut* e isso calculando só em vinte e quatro mil contos o desvio da renda que se dá actualmente, porque ha entre abalisados commerciantes honestos, dos que não se conformam com a contingencia da luta desigual contra os contrabandistas, quem calcule em quarenta mil contos esses desvios.

Não terá o sr. ministro da fazenda mais alguns exemplares de inspectores da edição desse que está fazendo a canalização para o thesouro dos impostos arrecadados pela alfandega do Recife?

Talvez. E talvez s. exc. os descubra nas suas cogitações philosophicas, a proposito daquella alfandega.»

*

O orgam fluminense tambem será suspeito para os que se locupletaram durante largo tempo das rendas aduaneiras e ainda hoje ostentam essa fortuna obtida tão descaradamente?

Quando o *Diario* clamava contra as fraudes da alfandega do Recife, os bons cantores com os interessados em abafal-os, diziam que eramos suspeitos, porque os funccionarios accusados de venalidade são opposicionistas ao partido republicano. A *Tribuna*, do Rio, tambem sustentou campanha que os mesmos antagonistas procuravam reduzir-lhe os effeitos, alardeando que aquelle vespertino tem ligações estreitas com o dr. Rosa e Silva.

Mas outras testemunhas se levantaram no mesmo sentido entre as quaes uma insuspeitissima, o sr. dr. Ramiro Barcellos, relator do orçamento da receita no senado, o qual frisou particularmente o caso da Alfandega do Recife, não tendo sido opposta ás suas affirmações a menor contestação.

×

Foi recolhido hontem á detenção, por ordem do delegado do 2.º districto da capital, o individuo Antonio Vicente Simplicio, conhecido pela alcunha de *Maniçoba*.

O motivo de sua captura foi determinado pelas constantes arruaças que o *valiente* tem promovido no districto da Magdalena.

×

Vida Social

Acaba de ser installado, na freguezia da Bôa-Vista, um novo clube carnavalesco, que se denomina *Caixeiras Destrocadas* e pretende tomar parte nas proximas festas a Momo.

×

Acha-se desde ante-hontem na casa de detenção, para onde foi remettida pelo subdelegado do 1.º districto da Bôa Vista, Rozenda Silva.

Soffre a infeliz de adiantada allucinação e por este motivo seguirá brevemente para o hospicio da Tamarineira.

×

A MORTALIDADE EM BUENOS-AIRES.— Segundo o relatorio do nosso consul na capital argentina, das enfermidades que maior contingente forneceram á mortalidade, no primeiro trimestre de 1905, sobresaem as do apparelho respiratorio e o cancro, e em menores de dois annos as do apparelho digestivo.

Passageiros illustres

A bordo do paquete inglez *Clyde*, estiveram hontem nesta cidade, de regresso para o sul, os srs. dr. Miguel Calmon, ex-secretario da agricultura na Bahia e enviado d'aquelle Estado para proceder a estudos agricolas em Java, e dr. Theodureto Nascimento, director de hygiene de Sergipe e tambem representante do seu governo, para igual fim no Oriente.

Mandou cumprimental-os a bordo, pelo seu ajudante de ordens, o honrado sr. desembargador Sigismundo Gonçalves.

Vindo á terra, os illustres cavalheiros estiveram no palacio da praça da Republica, em visita ao sr. governador, que lhes offereceu uma taça de champagne.

Ao desembargador Sigismundo, bem como ao dr. Elpidio de Figueiredo, secretario geral do Estado, presenteou o dr. Calmon com uns exemplares luxuosos de um livro estrangeiro sobre a lavoura mundial.

Em nosso gabinete de trabalhos, recebemos igualmente a visita dos dous dignos brazileiros, que vieram acompanhados do sr. dr. Mario Cardoso de Cerqueira, talentoso ophtalmologista, tambem passageiro do *Clyde*.

Agradecendo-lhes a delicada attenção, renovamos-lhes nossos cumprimentos.

×

Seguiram hontem da casa de detenção para o Hospicio de Alienados José Gomes da Silva, Anna Maria de Jesus e Josepha Maria dos Santos.

Na enfermaria da cadeia não houve movimento.

×

Hygiene Publica

Fica hoje de promptidão a pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

— Vaccinações:

O dr. Costa Ribeiro vaccinou 9 pessoas no hospital Pedro II.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Ladislão Cavalcante visitou os predios ns. 3, 5, 8, 42 e 44, á rua de São Jorge e 15, á rua dos Guararapes.

— Intimações:

O dr. Ladislão Cavalcante intimou o proprietario do predio n. 15, para em 10 dias, caiar, assim como requisitou a desinfecção do predio.

O dr. Lins Petit intimou os proprietarios dos predios ns. 43, 4?, 37, 35, 33 e 31, á rua Santa Cecilia, 17, á rua São João, 17, 132, 130, 128 e 126, á rua da Concordia, para em 30 dias, caiarem, pintarem, concertarem os apparelhos e exgottos.

O dr. Eduardo Wanderley em sua nota de serviço, declara que em virtude da reclamação do *Jornal Pequeno* de 9 do corrente, relativamente a existencia de lixo de refinação em frente do predio n. 53, á rua da Detenção, dirigiu-se ao local, não encontrando actualmente lixo nenhum.

Declara ainda que da visita que fez no predio n. 63, á rua de São João, cujo oitão dá para a rua da Detenção, visita motivada pela grande quantidade de agua estagnada em frente do mesmo predio, chegou a conclusão de que não ha na referida casa, assim como em todo quarteirão, apparelhos da Draynage, nem galerias de exgottos, e não sendo possivel tomar providencias, leva o facto ao conhecimento da inspectoria.

Intimou os proprietarios dos predios ns. 43, 32 e 20, á rua Estreita do Rosario e 36, á rua Paulino Camara, para em 48 horas, enviarem as chaves á hygiene.

×

Pretendendo o sr. Manoel Rodrigues de Miranda armar uma barraquinha no Poço da Panella, durante as festas de Nossa Senhora da Saude, após ter obtido licença da prefeitura requereu tambem ao sr. dr. chefe de policia o consentimento para manter ali uma distribuição de premio por sorteios.

Foi satisfeito o sr. Rodrigues na sua pretenção.

×

Noticias da Inglaterra

O partido operario inglez vae apresentar 51 candidatos no proximo pleito eleitoral.

× A 4 do corrente foi recebido em Derby com grandes demonstrações de hostilidade o sr. Joseph Chamberlain, ao pronunciar um discurso em que disse apoiar que os unionistas se apresentassem candidatos nas proximas eleições.

× O sr. Winston Churchill, sub-secretario do ministerio das colonias, declarou em Manchester que o novo governo só ficará no poder se conseguir uma maioria sufficiente para dirigir a politica do paiz com honra e dignidade.

× Os esgotos de Londres e a desinfecção das materias fecaes constituiam desde annos atrás uma das preoccupações da municipalidade respectiva.

Comprehende-se que assim fosse, tendo-se em conta as infecções, as calamidades e os perigos que póde occasionar uma torrente de immundicies deslisando continuamente sob o solo da enorme metropole: um rio negro, formado pelos detrictos de quatro milhões de homens que trabalham, comem e bebem.

Diante desse envenenamento constante da atmosphera e das aguas do Tamisa, todas as prescripções da hygiene teriam sido improficuas, embora rigorosamente applicadas, se não se procurasse a adopção de certas medidas prophylaticas, entre ellas o perfeito fechamento das boccas dos encanamentos e a filtração das aguas potaveis em recipientes de decantação.

Agora vae ser adoptada a lavagem dos encanamentos com agua do mar, préviamente electrolyzada.

Os exames a que foram submettidas as materias fecaes tratadas pela agua do mar electrolyzada, revelaram ausencia absoluta de microbios, garantindo uma perfeita esterilização.

A municipalidade vae mandar construir grandes vapores-cisternas para o transporte da agua salgada necessaria ao serviço.

×

No desvio de Bom Dia, kilometro 25 da *Great Western* deu se ante hontem, ás 5 horas da manhan, um ligeiro desastre.

Tendo partido de Jaboatão um especial de carga, ao chegar áquelle local, descarrilhou, danmificando o mesmo desvio, a machina e ligeiramente um pequeno trecho da linha.

Os outros comboios, durante o dia, fizeram alli bardeação, ficando desempedido o trafego ás 12 horas da noite.

OS DEGENERADOS

Acaba de ser posta em vigor na Dinamarca uma lei que póde servir de modelo.

Trata-se de proteger os degenerados contra elles proprios e a sociedade contra os seus perigosos impulsos, por meio da protecção e da educação dispensadas aos filhos desses doentes.

Essa lei colloca as creanças, filhas de pais mental e socialmente tarados, sob a protecção de *conselhos de tutela*, que exercem o poder paterno. Esses conselhos são compostos de seis membros escolhidos pelos conselhos communaes e pelo burgomestre, presididos por um individuo nomeado pelo governo. Poderão vigiar os filhos de familias suspeitas, reprehender os pais e os mestre-escolas e tomar sob a sua guarda as creanças abandonadas, maltratadas ou tyrannizadas. Para as creanças menores de sete annos, a tutela será exercida por uma mulher. No caso em que o abandono da creança resulte da miseria dos pais, os conselhos de tutela tratarão de soccorrer estes por intermedio de certos estabelecimentos de caridade. As creanças abandonadas serão entregues a familias honestas ou mandadas para casas de educação. Os funccionarios do Estado ficam á disposição dos mesmos conselhos afim de lhes assignalar os casos de creanças abandonadas ou victimas de máos tratos. E os conselhos podem citar e deferir juramento a parentes e testemunhas, requisitando tambem o auxilio da policia quando isso se tornar necessario. E taes são, a largos traços, as disposições da nova lei dinamarqueza, de tão grande alcance social.

×

PELOS QUARTEIS

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão Rodolpho Barretto da Fontoura do 40º batalhão de infantaria.

Ronda menor um subalterno do 40º batalhão.

Dia ao quartel-general o amanuense Rodrigues da Costa.

Guarnição:

O 2º dará as ordenanças para a auditoria de guerra e quartel general e a patrulha da Encruzilhada; o 14 a guarda do hospital; o 27 a da alfandega; o 34 a da delegacia com o official e a fachina e o 40º a da caixa as ordenanças para o sr. general, a patrulha de Olinda e o reforço do hospital.

Uniforme 5.

NOTAS AVULSAS

Foi hontem inspeccionado o sr. alferes do 14º batalhão Gastão Pinto da Silveira.

— Foram nomeados os srs. alferes João da Costa Pinheiro, Gastão Pinto da Silveira e Gencerico de Vosconcellos para procederem ao exame de artigos da carga do paiol da Imbiribeira que estão em máu estado.

— Foi designado o vapor de 21 a 22 do corrente para o embarque do sr. alferes do 33 batalhão addido ao 14º José Borges.

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o 2.º sargento Heliodoro Lyra.

Inferior do dia o 2º sargento Olympio de Barros.

Commandante da guarda o cabo n. 12 e as praças 13, 24 e 23.

Dia á companhia o cabo n. 17.

Ordem á secretaria a praça n. 3.

De piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme n. 3.

×

Foi ha dias preso, na cidade de Nazareth, á requisição do dr. chefe de policia, o individuo Aureliano Almeida do Nascimento, indigitado autor do roubo praticado ha dias na rua de S. Francisco, na residencia do sr. Antonio Santos.

Recolhido á casa de detenção, requisitou-o hontem o subdelegado de Santo Antonio, a quem elle confessou o crime, narrando-o com todas as minucias.

A importancia roubada, segundo a declaração feita perante a autoridade, foi de 85$000 em nickel, tendo Aureliano penetrado na casa por meio de arrombamento, servindo-se para isso de um ferro que encontrára no quintal.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registo, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Carlos Pereira de Carvalho, cabo de esquadra do 14 batalhão de infanteria, e d. Maria Martinha de Souza, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

1.ª PUBLICAÇÃO

José Gomes da Costa e d. Francisca Maria da Conceição, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

Manoel Jovino da Silva e d. Carolina Jacome da Costa, solteiros, residentes na freguezia do Pôço.

Benedicto Mendes da Silva e d. Alice Rozenda de Sá, solteiros, residentes na freguezia do Pôço.

×

Soffrendo de desarranjo mental, foi hontem recolhido á casa de detenção, por ordem do subdelegado do Recife, o padeiro José Zacharias de Lima.

×

Devidamente escoltado, chegou hontem de Amaragy o individuo Miguel dos Anjos Bezerra, vulgo *Miguel Moço*, pronunciado no municipio da Victoria, para onde deverá seguir brevemente.

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA HOJE

De 11 ás 12 horas—Dr. Alfredo de Medeiros.
» 12 á 1 » —Dr. Octavio de Freitas
» 1 ás 2 » —Dr. Ascanio Peixoto.

×

Indigente na cidade de Barreiros, o individuo de nome Eduardo Daniel da Silva, sendo accommettido de terrivel enfermidade no pé esquerdo, mandou expôr sua afflictiva situação ao delegado do municipio.

Esta autoridade fel-o comparecer á chefatura, que hontem remetteu-o para o hospital Pedro II.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recomeçou a sua tarefa no novo anno a *Lanterna Magica*.

Voltou remoçada e bem disposta.

Agradecemos-lhe a visita.

— Temos sobre a mesa o n. 1, anno II, d'*O Matuto* que se edita no Cabo.

Traz a data de 14 do corrente.

NO LAR

Anniversarios

Faz annos hoje a exma. sra. d. Lylia, virtuosa consorte do sr. dr. Thomaz de Lemos Duarte, delegado fiscal interino.

— O dia de hoje regista mais um anniversario do joven Henrique, filho do illustre sr. dr. Moreira Alves, juiz no Acre.

— Passou ante-hontem o natalicio do sr. dr. Theodorico Padilha, estimado clinico desta capital.

Embora tardiamente enviamos-lhe as nossas saudações.

Passou hontem o anniversario natalicio do sr. João Ferreira Monteiro, auxiliar da redacção do *Jornal do Recife*.

ARTES E DIVERSÕES

Informa uma carta de Shangai, inserta na *Gazeta de Francfort*, que a imperatriz viuva da China, dominada pelas idéas européas que contribuiram para as grandes victorias do Japão, fez um grande sacrificio pessoal para auxiliar as reformas. Como ella é muito apaixonada pelo theatro, tinha no seu palacio de Pekin uma companhia que representava só para ella todas as noites, companhia que custava uns trezentos mil taels annuaes, ou sejam uns 280 contos de réis. Ora, a imperatriz acaba de reduzir essa companhia ao estrictamente necessario, resolvendo que não dê mais de dois espectaculos por mez, de modo que o seu theatro lhe custe apenas uns 300 contos de réis da nossa moeda, determinando mais que os milhões assim economizados sejam entregues ao thesoureiro da instrucção publica. O facto é que o ministerio chinez da instrucção está em via de uma transformação completa, pretendendo estabelecer no Celeste Imperio o ensino de todas as sciencias occidentaes. Nestas condições o dinheiro do theatro imperial tem muito em que ser empregado.

MUNICIPIOS

Brejo

Do nosso correspondente:

«Com o enthusiasmo dos que se dedicam a uma politica que tem concorrido para o engrandecimento da Patria, proseguem activamente os trabalhos para ainda mais fortalecer neste municipio, o partido republicano, cuja victoria será esplendida no proximo dia 30.

— Hontem, no conceiho municipal, reunido em sessão extraordinaria, a requerimento do conselheiro João Baptista de Queiroz, foi inserido na acta um voto de profundo pesar pelo fallecimento prematuro do nosso querido e nunca esquecido chefe, coronel Capitulino Marinho.

Na mesma sessão, o concelheiro Fortunato Baptista de Queiroz apresentou a seguinte moção:

«O concelho municipal do municipio do Brejo, considerando que o progresso e o engrandecimento de uma localidade dependem da ordem e da harmonia que devem existir entre as autoridades e o povo; do respeito e obediencia á lei e da garantia aos direitos individuaes; considerando que tudo isto depende do modo de proceder do chefe politico local, que, fazendo politica larga, deixa a todas as autoridades liberdade de acção para cumprirem os seus deveres, auxiliando-as ao mesmo tempo, fazendo respeitar a lei e o principio da autoridade; considerando que o tenente-coronel Antonio Marinho dos Santos, chefe politico deste municipio, tem dado inequivocas provas do desejo ardente de trabalhar pelo adiantamento e progresso deste municipio, resolve este concelho municipal votar a moção de solidariedade com o referido tenente-coronel Antonio Marinho dos Santos.»

Não nos enganavamos quando dissemos que o tenente-coronel Antonio Marinho dos Santos impunha-se ao eleitorado do municipio pelo seu incontestavel prestigio.

A moção acima é uma prova do grau de estima em que são tidos os seus relevantes serviços.

— A opposição, temendo inevitavel derrota, não compareceu á organização das mesas eleitoraes.

Temos, portanto, mesarios e supplentes todos nossos correligionarios; entretanto a lei sabiamente elaborada pelo preclaro estadista dr. Rosa e Silva, será tão fielmente executada que não dará logar a justas queixas dos nossos adversarios.

O partido republicano dispõe aqui de 900 e tantos eleitores e os nossos antagonistas apenas de 200 e poucos, tendo-se em vista o *furo* que tem havido em suas fileiras.»

6—1—906.

N. 114—2.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 12 DE JANEIRO DE 1906

7516 12.000$000 | 20633 500$000
18359 1.000$000 | ......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
3845 | 9201 | 9495

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:
3924 | 4842 | 8633 | 12766 | 25172
4291 | 5467 | 11497 | 24613 | 29593

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:
1450 | 3576 | 15474 | 16685 | 21049
2834 | 9301 | 15859 | 18246 | 28553

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:
7511 | 7513 | 7515 | 7517 | 7519
7512 | 7514 | 7516 | 7518 | 7520

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:
18351 | 18353 | 18355 | 18357 | 18359
18352 | 18354 | 18356 | 18358 | 18360

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:
20631 | 20633 | 20635 | 20637 | 20639
20632 | 20634 | 20636 | 20638 | 20649

APPROXIMAÇÕES
7515 10$000 | 18360 30$000
7517 10$000 | 20632 20$000
18358 30$000 | 20634 20$000

Os numeros de 7501 a 7500 estão premiados com 10$000.

Os numeros terminados em 16 estão premiados com 10$000.

Os numeros terminados em 59 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 16.

26.ª LOTERIA DO PLANO 4 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 12 DE JANEIRO DE 1906

20161 16:000$000 | 18432 1:000$000
3994 2:000$000 | 10898 500$000
4974 1:000$000 | 39147 500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
2556 | 17633 | 28011 | 43351
11855 | 23661 | 38890 | 44496

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:
2349 | 16817 | 21559 | 34941 | 45436
2669 | 17587 | 26585 | 41030 | 47517
13705 | 18304 | 29804 | 44320 | .....

APPROXIMAÇÕES
20160 e 20162 .... 200$000
35993 e 35995 .... 100$000
4973 e 4975 .... 100$000
18431 e 18433 .... 100$000

DEZENAS
20161 a 20170 .... 30$000
35991 a 36000 .... 20$000
4971 a 4980 .... 20$000
18131 a 18140 .... 20$000

CENTENAS
20101 a 20200 .... 6$000
35901 a 36000 .... 5$000
4901 a 5000 .... 5$000
18401 a 18500 .... 5$000

Os numeros terminados em 61 estão premiados com 4$000.

Os numeros terminados em 1 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 61.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despacho do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 12 de janeiro de 1906:

Abaixo assignados, agricultores, commerciantes, artistas e proprietarios, residentes na comarca de Garanhuns, recorrendo contra os excessivos e inconstitucionaes impostos lançados pelo conselho daquelle municipio em differentes §§ de sua lei n. 28 para o exercicio vindouro.—Informe o prefeito de Garanhuns.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 12 de janeiro de 1906:

Francisco Ramos da Silva & C.ª, Mendonça Santos & C.ª e Francisco Pinto & C.ª—Informe a 3.ª secção.

J. A. Couto Vianna—A' 3.ª secção para os devidos fins.

Antonio M. Carneiro & C.ª, 2 petições.—Restitua-se.

Maria Emilia dos Santos.—Dirija-se ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Despacho do dia 12 de janeiro de 1906:

Dr. João Clodoaldo M. Lopes, pedindo para ser considerada sem effeito a intimação para canalização das aguas pluviaes dos quintaes das casas ns. 42 e 44 da rua de S. Jorge, visto não existir galeria e por ser o solo da rua superior em nivel ao dos quintaes.—Deferido de accôrdo com a informação do commissario do districto.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 8 — Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 12 de janeiro de 1906.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 11:

A' minha ordem, Miguel dos Anjos Bezerra, conhecido por «Miguel Lucio», como criminoso de morte e Francelino Epiphanio dos Santos por se achar soffrendo das faculdades mentaes.

A' ordem do dr. delegado do 2º districto da capital, Antonio Vicente Simplicio conhecido por «Maniçoba», como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, José Severino de Sant'Anna cognominado «Budim» e Quiteria Maria da Conceição, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do districto da Bôa Vista, Rosendo de tal, por se achar soffrendo das faculdades mentaes.

A' ordem do subdelegado do districto do Recife, José Zacharias de Lima, por se achar soffrendo das faculdades mentaes.

A' ordem do subdelegado do districto do Pombal, Antonio Galdino, como desordeiro.

— Scientificou-me por officio de hontem datado o subdelegado do districto policial de Santo Antonio que ás 2 horas da manhã do mesmo dia, os soldados que estavam de ponto no pateo do Carmo encontraram ali aberta uma das portas do predio n. 1 onde são estabelecidos com mercearia os negociantes Almeida & C.ª

A mesma autoridade fez guardar o estabelecimento pelas referidas praças até 6 horas da manhã quando entregou o aquelles negociantes que verificaram nada faltar.

Participou-me ainda a mesma autoridade que naquelle dia aprehendeu em poder do individuo Joaquim Gomes Porto Filho, oitenta e nove centenas, as quaes foram entregues a esta repartição para os devidos fins.

— Scientificou-me o subdelegado do districto de Beberibe em officio de hoje que, ás 11 horas da noite anterior no sitio dos Cajueiros o individuo Antonio Joaquim armado de fouce feriu ao de nome Antonio Manoel do Nascimento.

Aquella autoridade fez transportar o offendido para o hospital Pedro II e contra o delinquente que evadiu-se procede ás diligencias da lei.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia
Manoel dos Santos Moreira.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador Estado, do dia 20 de novembro de 1905.

Officios:

N. 1.062 — Ao dr. secretario geral do Estado.—Providenciae no sentido de ser paga ao encarregado da Repartição geral dos telegraphos, conforme solicitou o mesmo funccionario, em officio n. 44, de 14 do corrente, a quantia de um conto duzentos e treze mil setecentos e oitenta réis (1:213$780), proveniente dos telegrammas transmittidos, por conta do Estado, no mez de setembro deste anno, conforme o documento junto, correndo a despesa por conta do art. 2.º § 22 do orçamento em vigor.—Communicou-se ao encarregado da Repartição geral dos telegraphos.

— N. 1.063—Ao mesmo.—Providenciae no sentido de ser paga a Lino Agripino da Cunha, por conta da verba consignada no art. 2.º § 17 do orçamento vigente, a quantia de vinte e dois mil réis (22$000), pela lavagem dos pannos que cobrem os tapetes da escada e corredor deste palacio, conforme os recibos juntos.

— N. 1.062 A — Ao dr. Joaquim Dias Bandeira de Mello.—Accuso o recebimento de vosso officio datado de 16 do corrente e fico sciente de terdes, na mesma data, reassumido o exercicio do cargo de prefeito do municipio de Nazareth.

Agradeço e retribúo os cumprimentos que me dirigistes.

Expediente do dr. director

Officio:

N. 1.065 — Ao delegado de ensino de Timbaúba—Satisfazendo o pedido constante de vosso officio de 17 do corrente, remetto-vos os inclusos mappas para exame dos alumnos das escolas de um e outro sexo dessa cidade.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DE JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 21 DE NOVEMBRO DE 1905.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Pela verba do art. 2.º § 53 do orçamento vigente, mandae pagar ao negociante Augusto da Silva, a quantia de 50$000, que lhe é devida, pelo fornecimento feito em outubro ultimo, de diversos artigos para o presidio de Fernando de Noronha, conforme a conta e documentos juntos.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, para os fins convenientes, que o bacharel Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira, promotor publico da comarca de Limoeiro, conforme me participou em officio datado de 1 de outubro ultimo, entrou nessa data no goso da licença de tres mezes, com ordenado, que lhe foi concedida em 12 de setembro do corrente anno.

— Ao dr. juiz de direito da comarca de Villa-Bella.—O exm. sr. desembargador governador do Estado manda accusar recebido o vosso officio de 25 de outubro ultimo e declarar-vos que fica sciente de terdes, nessa data, encerrado a 3.ª sessão do jury desse municipio.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DE JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 1905.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Geroncio Borba Carvalho, juiz municipal de Tacaratú, resolve, tendo em vista o attestado medico exhibido, prorogar, por 60 dias, a licença em cujo goso se acha, sendo 45 com ordenado na fórma da lei e 15 sem vencimentos.—Communicou-se ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda e ao dr. juiz de direito de Floresta.

Officio:

Ao dr. Sergio T. Lins de B. Loreto.—Fico sciente, pela communicação que fizestes em officio de 20 deste mez, de que assumistes, nessa data, o exercicio do cargo de juiz federal na secção deste Estado, para o qual fostes removido da do Espirito-Santo, por decreto de 16 de outubro findo.

Agradecendo vos a fineza da communicação, retribúo os protestos de apreço e consideração que me apresentastes no mencionado officio.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao official do registro civil do 1.º districto do Recife.—O exm. sr. desembargador governador do Estado manda transmittir vos, para os fins indicados no art. 8.º do regulamento annexo ao decreto n. 9.886, de 7 de março de 1888, o termo de obito que acompanhou o officio n. 2.?34, de 13 do corrente, do sr. ministro da justiça, lavrado a bordo do vapor nacional *Rio Formoso* e referente ao machinista Luiz de França e Silva, natural deste Estado.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DE JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 1905.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado—Pela verba consignada no art. 2.º § 49 do orçamento vigente, mandae entregar ao tenente-coronel commandante do corpo de policia, a quantia de 3:630$000, afim de ser applicada á compra de artigos para o preparo de correames destinados ás praças do mesmo corpo, conforme solicitou em officio n. 2.454, de 20 do corrente, annexo ao que me dirigistes em 21 deste mez.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao commandante do corpo de policia.—Podeis receber definitivamente as peças de fardamento de que tratastes em officio n. 2.335, de 7 do corrente, ultimamente remettidas para o corpo sob vosso commando, pelos contractantes do respectivo fornecimento, á vista do exame procedido pela commissão nomeada em 11 deste mez.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. chefe de policia.—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado manda communicar vos, para os devidos fins que, de accôrdo com a proposta constante do vosso officio n. 557, de hoje datado, exonerou o alferes do corpo de policia, Pedro Marinho de Mello Malta, do cargo de delegado do municipio de Floresta.

2.ª DIRECTORIA.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 22 de novembro de 1905.

Officio:

N. 1.069—Ao presidente do Rio Grande do Sul.—Accuso o recebimento de vosso officio datado de 20 de outubro ultimo e agradeço a remessa de um exemplar da Mensagem que enviastes á Assembléa dos Representantes desse Estado, em 20 de setembro deste anno, por occasião de sua 1.ª sessão ordinaria da 5.ª legislatura.

Retribúo os cumprimentos que me dirigistes.

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

N. 1.070—Ao dr. Sergio T. Lins de B. Loreto.—Accuso o recebimento de vosso officio datado de 20 do corrente e fico sciente de terdes, na mesma data, assumido o exercicio do cargo de juiz federal na secção deste Estado, para o qual fostes removido da do Espirito-Santo por decreto de 16 de outubro ultimo, conforme requerestes.

Expediente do sr. director

Officio:

N. 1.071—Ao delegado de ensino do municipio de Canhotinho.—Satisfazendo o pedido constante de vosso officio datado de 17 do corrente, remetto vos os inclusos mappas e certificados para exame dos alumnos das escolas de ambos os sexos desse municipio.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 23 DE NOVEMBRO DE 1905.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado.

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Pela verba do art. 2.º § 50 do orçamento vigente, mandae pagar a Manoel Gonçalves Souto Maior, a quantia de 57$040, proveniente do fornecimento d'agua e luz ao quartel da força publica destacada em Bom Jardim, no trimestre de julho a setembro ultimo, conforme os documentos juntos.

— Ao mesmo.—Pela verba consignada no art. 2.º § 50 do orçamento vigente, mandae pagar a Sigefredo Pinto Osorio, a quantia de 24$000, proveniente do fornecimento d'agua e luz ao quartel da força publica destacada no 2.º districto da Graça, no periodo de 1 de julho a 18 de outubro ultimo, para o que vos envio os documentos exhibidos.

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Fica approvado o contracto, do qual vos remetto cópia, da locação da casa n. 5, á rua do Coronel Apollinario, pertencente a Rodolpho Machado da Silva, para servir de quartel ao destacamento policial do 2.º districto da freguezia da Graça, durante o espaço de tres annos e mediante o aluguel de 360$000 annuaes, a contar de outubro proximo findo.

O que vos declaro, para os devidos effeitos e em solução ao vosso officio n. 305, de 18 do corrente.—Communicou-se ao dr. chefe de policia.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 23 de novembro de 1905.

Officio:

N. 1.072—Ao presidente da commissão de alistamento do municipio de Iguarassú.—Transmitto-vos o officio, em original, datado de 17 do corrente, do juiz seccional supplente desse municipio, afim de que presteis informações a respeito.

Expediente do dr. secretario geral do Estado

Officio:

N. 1.073—Ao delegado de ensino de Bom Jardim.—Constando do officio que, em data de 15 do mez passado, dirigiu o prefeito desse municipio ao director da Instrucção Publica, que as escolas estaduaes, que foram por elle visitadas, necessitam de moveis, cumpre que mandeis proceder ao orçamento das despesas com a acquisição dos moveis constantes das relações juntas, que vão assignadas pelo mesmo director.

Expediente do sr. director

Officios:

N. 1.074—Ao prefeito do municipio de Bom Jardim.—Accusando o recebimento do officio que me dirigistes em 15 do mez passado, a proposito dos moveis de que necessitam as escolas estaduaes desse municipio, tenho a dizer-vos que opportunamente será attendido o vosso pedido.

— N. 1.075—Ao delegado de ensino da cidade de Limoeiro.—Satisfazendo o pedido constante de vosso officio, datado de 21 do corrente, remetto-vos os dois livros para cada uma das escolas dessa cidade e os mappas e certificados precisos para exame dos alumnos das referidas escolas.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 1905.

Expediente do exm sr. desembargador governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o juiz de direito, bacharel Joaquim Mauricio Wanderley, e tendo em vista a informação prestada pelo desembargador presidente do Superior Tribunal de Justiça, em officio n. 2.492, de 14 do corrente mez e o art. 61 da lei n. 697, de 20 de junho do anno passado, resolve removel-o da comarca de Petrolina para a de Garanhuns, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para assumir o exercicio das respectivas funcções.—Communicou-se ao presidente do Superior Tribunal de Justiça.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 1905

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao prefeito do municipio de Bom Conselho.—O exm. sr. desembargador governador do Estado manda remetter-vos, em solução á consulta constante do vosso officio de 20 de outubro ultimo, cópia do parecer emittido pelo dr. substituto do procurador geral do Estado, com o qual inteiramente se conforma.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. juiz municipal da 1.ª vara.—De ordem do sr. dr. secretario geral do Estado transmitto-vos, para os fins convenientes, os attestados de obito, que acompanharam os officios ns. 103 e 105, de 21 e 22 do corrente mez, do director do presidio de Fernando de Noronha e referentes aos sentenciados Antonio Victor Cordeiro Cavalcante e João José de Moraes, vulgo João Marcollino.

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, para os devidos fins, que o cidadão Horacio Marcionillo Pyrrho, amanuense do presidio de Fernando de Noronha, acha se nesta capital, a serviço publico, em virtude de ordem do governo.

— Ao mesmo.—O sr. dr. secretario geral do Estado manda communicar vos, para os fins convenientes que o cidadão Honorato José Gomes Maia assumiu, em 25 de outubro proximo findo, o exercicio das funcções de pharmaceutico do presidio de Fernando de Noronha, conforme participou em officio de 21 do corrente mez o director desse presidio.

— Ao mesmo.—O sr. dr secretario geral do Estado manda communicar-vos, para os devidos effeitos, que o bacharel Severino Marques de Queiroz Pinheiro, segundo participou em officio de 21 do corrente, assumiu, nessa data, o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Gloria de Goytá, para o qual foi nomeado por acto de 16 deste mez.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 1905.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Acto:

O governador do Estado, tendo em vista a demonstração organizada pela Directoria da Justiça, annexa á informação n. 393, de 22 do corrente, da qual se evidencia a insufficiencia da verba consignada no art. 2.º § 23 da lei do orçamento vigente, resolve, usando da autorização que lhe confere o art. 1.º n. I das disposições geraes da mencionada lei, abrir á citada verba um credito supplementar de 12:000$000.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Pela verba consignada no art. 2.º § 45 do orçamento vigente, mandae pagar a Francisco Manoel da Silva, a quantia de 207$400, proveniente do fornecimento de medicamentos á enfermaria da Casa de Detenção, no mez de outubro proximo findo, conforme a conta junta e mediante o abate de 15 %, devendo o pagamento ser effectuado dentro de 30 dias, a contar de 30 do citado mez.

— Ao mesmo.—Pelo credito extraordinario, ultimamente aberto para dividas de exercicios findos, mandae pagar a A. Ferreira Neves & C., a quantia de .... 2:300$000, que se acha escripturada, proveniente do fornecimento de peças de fardamento á extincta brigada policial.

— Ao mesmo.—Pela verba consignada no art. 2.º § 39 do orçamento vigente, mandae pagar a Lins Vieira & C., a quantia de 318$710, proveniente do fornecimento de artigos de expediente para a Repartição Central da Policia, em outubro proximo findo, conforme a conta junta.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações prestadas pela Inspectoria de hygiene e Secretarias da Industria e da Justiça, recommendo-vos que mandeis pagar a «The Great Western of Brazil Railway Company Limited», conforme as contas e documentos juntos, a quantia de 3:?41$110, proveniente de passagens concedidas e telegrammas expedidos por conta do Estado, no mez de setembro do corrente anno, correndo a despesa do seguinte modo: 61$830 pelo § 22, 1:862$920 pelo § 49, 73$100 pelo § 79, 22$530 pelo § 80 e 1:1?1$830 pelo credito supplementar, aberto hoje, ao § 23, tudo do art. 2.º do orçamento vigente.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 25 de novembro de 1905.

Officio:

N. 1.076—Ao dr. secretario geral do Estado.—De accôrdo com o vosso officio, datado de 23 do corrente, mandae pagar ao dr. João Baptista Regueira Costa, lente jubilado do Gymnasio Pernambucano, mediante os descontos legaes, a quantia de seis contos e noventa e sete mil setecentos e quarenta réis (6:097$740) a que tem direito, por ter substituido o lente da 2.ª cadeira de francez do mesmo estabelecimento, a contar de agosto de 1896 a dezembro de 1899, como se verifica da certidão exhibida.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 1905.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officios:

Ao dr. juiz de direito interino da comarca de Petrolina.—O tabellião do municipio de Bôa-Vista, Dioscoro de Sá Gonzaga, consultou em officio de 30 de agosto ultimo, se nas procurações assignadas pelo outorgante e duas testemunhas devem ser reconhecidas todas as firmas, recebendo o emolumento de mil réis por cada uma, e se os inventarios e partilhas devem ser processados em papel sellado, desde o autoamento até o seu ultimo termo, ou se sómente os autos de avaliação e partilha, e, no caso affirmativo, se devem pagar o sello de mil réis por meia folha.

Em resposta, declaro-vos, afim de que scientifiqueis a esse serventuario, com relação á primeira parte, que não ha necessidade do reconhecimento das firmas das testemunhas de procurações do proprio punho do outorgante, porque não são necessarias taes testemunhas, uma vez, porém, reconhecidas, o tabellião tem direito á taxa do reconhecimento da firma de cada pessôa de que reconhecer a assignatura.

Quanto á segunda parte, declaro-vos que todas as folhas dos autos de inventario estão sujeitas sómente ao sello de quatrocentos réis, desde seu inicio até o ultimo acto, visto ainda não haver o papel sellado, de que trata o § 1.º n. 1 letra a da tabella B, annexa á lei n. 714, de 23 de maio do corrente anno.

— Ao dr. secretario geral do Estado.—De accôrdo com a informação n. 431, de 24 do corrente, da Directoria da Justiça, e pela verba do § 53 art. 2.º do orçamento vigente, mandae pagar a M. Paiva & C., a quantia de um conto quinhentos e noventa e um mil oitocentos e quarenta réis, proveniente do fornecimento de farinha de mandioca, feito em 22 deste mez, para o abastecimento do almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, conforme a conta e documentos juntos.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações prestadas pela Directoria da Justiça, de 23 do corrente, mandae pagar, pela verba do § 21 do art. 2.º do orçamento vigente, ao gerente da empresa do *Diario de Pernambuco*, a quantia de 117$600, proveniente de publicação de editaes do Tribunal correccional do municipio do Recife, no mez corrente e nos de setembro e outubro ultimos, conforme a conta e documentos juntos.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações prestadas em 24 do corrente, pela Directoria da Justiça, mandae pagar aos commerciantes Marcellino Fonte & C., a importancia de 967$000, que lhes é devida, pelo fornecimento de diversas mercadorias, feito no corrente mez, para o almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, conforme a conta e documentos juntos, devendo correr a despesa pelo § 53 art. 2.º do orçamento vigente.

— Ao mesmo.—Mandae pagar, pela verba do § 53 art. 2.º do orçamento vigente, a José Lopes Alheiro Irmãos, a quantia de 210$000, que lhe é devida, segundo a informação n. 431, de 24 do corrente, da Directoria da Justiça, proveniente de diversas mercadorias que forneceu este mez, para o abastecimento do almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, conforme a conta e documentos juntos.

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado

Portaria:

O secretario geral do Estado, attendendo ao que requereu Olympio Firmino Teixeira Cavalcanti, tabellião e escrivão cumulativo do civel e annexos, orphãos e ausentes do municipio de Gameileira, resolve prorogar, por 15 dias, o prazo para entrar no goso da licença de quatro mezes, que lhe foi concedida por portaria de 8 do corrente.

Officio:

Ao desembargador presidente do Superior Tribunal de Justiça.—Transmittindo-vos a petição do preso Carolino Ferreira do Nascimento, solicitando perdão do resto da pena a que foi condemnado por decisão do jury desta capital, peço-vos que providencieis no sentido de ser instruida com a certidão das principaes peças do processo, o qual, segundo informa o dr. juiz municipal da 1.ª vara, acha-se archivado na secretaria desse Tribunal.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. juiz de direito da Escada.—Communico-vos que o sr. dr. secretario geral do Estado, por portaria desta data prorogou, por 15 dias, o prazo que foi marcado a Olympio Firmino Teixeira Cavalcanti, tabellião e escrivão cumulativo de orphãos, civel e mais annexos do municipio de Gameileira, annexo á essa comarca, para entrar no goso de quatro mezes de licença, que lhe foi concedida em 8 do corrente.

Edital:

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á Constituição do Estado e art. 61 da lei n. 697, de 20 de junho da 1904, faço publico, de ordem do sr. dr. secretario geral do Estado, que se acha vago o cargo de juiz de direito da comarca de Petrolina, em virtude da remoção do magistrado que o exercia, bacharel Joaquim Mauricio Wanderley, para a comarca de Garanhuns.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito, d'entre os cinco mais antigos dos que a requererem, no prazo de 30 dias, contados desta data, ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz solicitar a remoção, e o procurador geral não a propuzer, por conveniencia do serviço publico, far-se-á a nomeação pela fórma indicada no § 2.º do citado artigo.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 1905.

Expediente do exmo. sr. desembargador governador do Estado

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Pela verba consignada no artigo 2.º paragrapho 50 do orçamento vigente, mandae pagar a Fieldon Brothers, a quantia de 880$368, proveniente do serviço de illuminação nos quarteis do corpo de policia, esquadrão de cavallaria e nos destacamentos das freguezias do Recife, Santo Antonio e 1.º districto da Bôa-Vista, no trimestre de julho a setembro ultimo, conforme a conta junta.

— Ao mesmo.—Pela verba consignada no art. 2.º § 47 do orçamento vigente, mandae pagar ao tenente addido ao corpo de policia, Bernardo Lucas de Figueirêdo, a quantia de 51$665, proveniente da ajuda de custo que lhe compete, pelo maximo, por ter de seguir destacado para Taquaretinga.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do sr. director, do dia 27 de novembro de 1905

Officio:

N. 1.078 — Ao delegado de ensino de Lagôa de Gatos.—Satisfazendo o pedido constante de vosso officio, datado de 23 do corrente, remetto-vos os inclusos mappas e certificados para exame dos alumnos das duas escolas dessa localidade.

EXPEDIENTE DA 2ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DE JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 28 DE NOVEMBRO DE 1905

Expediente do exm sr. desembargador governador do Estado

Officios:

Aos membros do Congresso Legislativo do Estado.—Submetto á vossa approvação o decreto junto, por cópia, de 25 deste mez, em virtude do qual, tendo em vista a demonstração organizada pela Directoria da Justiça, da qual tambem vos remetto cópia, e devidamente autorizado pelo art. 1.º n. I das disposições geraes da lei n. 736, de 10 de junho do corrente anno, abrir um credito supplementar de 12:090$000, á verba do art. 2.º § 23 da citada lei, afim de poder o Thesouro habilitar-se ao pagamento das despesas que incidem na mencionada verba, até o encerramento do actual exercicio.

Expediente do sr. dr. secretario

Officio:

Ao commandante do corpo de policia.—Podeis conceder ao soldado do esquadrão de cavallaria, Joaquim Alves de Oliveira, 30 dias de licença, com o soldo por inteiro e o valor da etapa, para tratar-se, á vista do acto da inspecção de saúde que acompanhou o vosso officio n. 2.485, de 25 do corrente.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 28 de novembro de 1905.

Officios:

N. 1.079 — Ao dr. secretario geral do Estado.—Por conta da verba consignada no art. 2.º § 65 do orçamento vigente, mandae pagar a Lima Mendes, a quantia de quatrocentos e quarenta e quatro mil réis (444$000), pela encadernação de varias obras para a Bibliotheca Publica, constantes da conta junta.

— N. 1.080—Ao mesmo.—Deferindo, nesta data, o requerimento do bacharel Joaquim Cavalcanti Leal de Barros, lente da cadeira de mechanica e astronomia do Gymnasio Pernambucano, e tendo em vista o vosso officio, datado de hontem, ao qual acompanhou o que vos dirigiu o dr. director geral da Secretaria da Fazenda, sob n. 213, recommendo que providencies no sentido de ser paga ao peticionario a quantia de dois contos novecentos e vinte e quatro mil quatrocentos e trinta e oito réis (2:924$438), que lhe é devida, por ter substituido a diversos lentes daquelle estabelecimento, nos periodos de 12 a 30 de junho e 28 de setembro a 24 de outubro de 1896, de 8 de maio a 30 de junho de 1898, de 5 de março a 30 de junho de 1899 e, finalmente, de 28 de setembro a 23 de outubro de 1896, visto ter apenas recebido a gratificação das cadeiras substituidas, devendo ser descontada da alludida quantia os 2 % de contribuição.

— N. 1.081—Ao mesmo.—Providenciae no sentido de ser entregue ao porteiro da Bibliotheca Publica, do Estado, Manoel Joaquim de Aveilar, por conta da verba consignada no art. 2.º § 65 do orçamento em vigor, a quantia de seiscentos mil réis (600$000), para renovação das assignaturas de todas as revistas e jornaes para o anno vindouro, constantes da relação junta, com os preços respectivos, feita a reducção da moeda franceza ao cambio actual e mais os premios cobrados pelo correio e sellos dos registros das cartas.—Communicou-se ao dr. director da Bibliotheca Publica.

Expediente do sr. director

Officio:

N. 1.083—Ao delegado de ensino de S. Lourenço da Matta.—Satisfazendo o pedido constante do vosso officio, datado de 24 do corrente, remetto-vos os inclusos certificados e mappas para exame dos alumnos do sexo masculino dessa villa.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 12 de janeiro de 1906:

Alfredo da Cunha, Abilio Rodrigues de Almeida, Braz Celinto, Christovão & Macedo, Ephigenia Retumba, Pereira do Rego & C.ª, Peimann & C.ª e Ursulino Virgolino—Deferido de accôrdo com a informação.

Antonio Sabino de Freitas, Alfredo J. Mattos, Alfredo Bartholomeu da Rosa Borges e Izabel da Cunha Magalhães Leal.—Como requerem.

José Mendes Selva.—Certifique-se.

José Nunes Gomes.—Reduza-se a 600$000.

Julia A. Doerdelen.—Mantenha-se a collecta do exercicio passado.

Pereira & Ferreira.—Reduza-se a 900$000.

HISTORIA (22)
DE
Uma mulher bonita

NOVELLA DE COSTUMES
DE
RAMON ORTEGA Y FRIAS

Trad. para o «Diario»

CAPITULO VIII
UMA COINCIDENCIA PROVIDENCIAL

— Pois se a menina não tem nada mais a ordenar-me...

— Peço-lhe rogue a Deus pela saude de minha infeliz mãe.

— E não se esqueça a menina de meus conselhos...

— E eu do fundo do coração lh'os agradeço.

Emilia, a fim de evitar que a porteira lhe falasse relativamente a casamento, despediu-se e sahiu.

Contrahiu-se ainda mais a phisionomia de André.

Não se esquecia do embuçado que estava na rua.

Este viu Emilia e teve de fazer um grande esforço para conter uma exclamação.

Ficou immovel como uma estatua.

Não é possivel explicar o que lhe expressava o semblante.

Estremeceu.

Brilharam-lhe os olhos negros.

Com o olhar seguiu Emilia.

Em seguida caminhou após ella.

A infeliz não se apercebeu do novo importuno que a seguia.

Elle, porém, parecia disposto a respeital-a.

André sahiu tambem da casa para seguir a joven e observar o homem que, suppunha, era como elle, um perito caçador de mulheres.

Não devia ver mais do que o que já havia observado.

A joven foi á botica.

Em seguida a uma mercearia, onde deixou o ultimo real.

Immediatamente regressou para casa.

Os dois galans não a perderam de vista.

— Quem é este homem? perguntava André a si mesmo. Nunca o vi e, sem embargo, parece uma pessoa de distincção.

O embuçado deteve-se em frente da porta da casa.

Dalli viu que Emilia, antes de subir, soffria um novo interrogatorio da porteira.

A pouca distancia tinha-se detido André.

Sombrio era o olhar delle.

Sentia-se mortificado com a presença daquelle rival, que, talvez, pelas circumstancias, fosse muito de temer.

— Hei de tirar as duvidas, dizia o doidivanas.

Passaram-se dez minutos.

O embuçado atravessou por fim a rua e entrou na casa.

Chegou á portaria.

— Que deseja o meu rico senhor? perguntou-lhe a sra. Nicacia.

— Preciso que me responda já e já, clara e terminantemente, ao que lhe vou perguntar.

E ao dizer isto o embuçado tirou uma moeda de cinco duros e pôl-a na mão direita da consummada tagarella.

Esta estremeceu como se experimentasse os effeitos de uma corrente electrica.

Uma moeda de ouro!

Pela mente da sra. Nicacia atravessou uma idéa ruim: seria falsa a moeda?

Entretanto sobre este ponto tranquillizou-se, observando que a moeda pesava bastante.

Que queria aquelle homem?

Muito devia ser quando com largueza tal pagava.

Quando se recobrou de todo, a porteira respondeu:

— Meu rico senhor, eu nunca menti, e todas as pessoas deste bairro conhecem a minha honradez.

— O que quero é franqueza e clareza.

— Pois, sim, senhor, pede-me duas coisas que dou debalde a todo o mundo, por tanto...

— Queira escutar-me.

— Não faço outra coisa

— Quem é a joven que aqui entrou ha pouco?

— Bem me parecia!... murmurou a sra. Nicacia.

E soltou um sorriso malicioso.

Depois disse:

— Mora com a mãe della.

— Que deve chamar-se d. Candida.

— E' verdade.

— E a filha chama-se Emilia.

— Se o senhor a conhece...

— Sim, porém necessito conhecer tambem a situação em que se acham.

— Contarei tudo ao meu rico senhor em quatro palavras.

— Saibamos.

— Vivem com o que a filha ganha em costuras, e, como não é bastante, vão vendendo e empenhando tudo quanto possuiam.

— Oh!...

— Os soffrimentos foram a causa de d. Candida perder a saude e a final cahir de cama.

O desconhecido empallideceu.

— Continue, continue, disse com breve accento.

— Um revez nunca vem só.

— Mais desgraças ainda?

— Ora então! Precisamente quando d. Candida cahiu enferma, a pobre da filha ficou sem trabalho e provavelmente esta noite ha de de ter deixado o ultimo real na mercearia e na botica.

— E não conta com outro recurso?

— Deus a amparará, porque do que é do mundo nada deve esperar, salvo se por fim se deliberar a acceitar os meus conselhos e se case.

Tornou-se mais densa a pallidez daquelle homem.

A sra. Nicacia accrescentou:

— Convenhamos, meu rico senhor, que ella se decida a casar-se; mas é mister que encontre com quem. Os homens não querem hoje em dia senão divertir-se á custa das pobres mulheres. Mas em fim, com isso me não importo, porque, como diz o rifão, o corcunda é quem sabe o geitinho de deitar-se. Porém é um modo de dizer, pois o senhor sabe perfeitamente que o guisado mais do agrado das mulheres é o casamento e causa grande extranheza ver uma mulher moça e bonita, que não tem outra riqueza senão as mãos e o dia e a noite, olhar com desdem para o santo sacramento do matrimonio. E não se dirá que é porque quer ter um amante, porque despede asperamente todos os typos que lhe vêm fazer pé de alferes. Lá isso é!

— Sim, senhora; é mesmo de extranhar.

— E não sahe de casa sem que alguns delles a sigam.

— Se entre elles houvesse algum honrado...

— O que lhe digo, meu rico senhor, é que para pôl-a desesperada a valer é falar-lhe de casamento.

— E porque terá ella semelhante aversão ao matrimonio?

— Ninguem o sabe, pois não o diz; sómente que não quer e não quer.

— Ninguem as visita?

— Nem gente de calças nem gente de saias, e por este motivo é que fiquei de queixo cahido esta manhã quando vi chegar aqui o lojista para quem ella trabalhava; e muito melhor teria sido que não tivesse vindo, pois disse á pobresinha que lhe não daria mais costuras. Ah! a mim parte-se-me o coração; porém nada posso fazer por ella!

(Continúa.)

Publicacões a Pedido

Armazens importantes

Alugam-se os importantes e espaçosos armazens sitos á rua do Barão do Triumpho ns. 24 e 26, podendo o arrendamento comprehender tambem o de n. 23 do caes do Apollo, que fica nos fundos. E' facil abrir a communicação entre elles, formando assim grandes e espaçosos armazens, que irão desde a rua do Barão do Triumpho até o caes do Apollo.

Alugam-se separados ou conjuntamente os terrenos ns. 28 a 34 que ficam ao lado, os quaes vão igualmente da rua do Barão do Triumpho até o caes do Apollo podendo-se ahi construir mais 2 ou 3 grandes armazens, o que o proprietario se obrigará a mandar fazer ou contractará com o proprio arrendatario mediante reducção no aluguel.

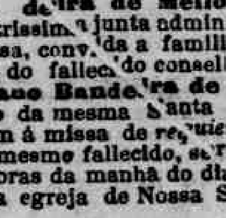
Trata-se na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

CONVITE

Jovino Cassiano Maia e Silva e João da Silva Leite, convidam seus parentes e amigos para assistirem ao enterro que terá logar hoje, ás 10 horas do dia—de sua prezada esposa e irmã **Maria Clementina Leite Maia**, cujos restos mortaes se acham depositados na Capella do Cemiterio.

Carros á rua 15 de Novembro—Casa Agra.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE



Conselheiro João Capristano Bandeira de Mello

A illustrissima junta administrativa da Santa Casa, convida a familia, parentes e amigos do fallecido conselheiro **João Capristano Bandeira de Mello**, ex-mordomo da mesma Santa Casa, para assistirem á missa de *requiem* que, por alma do mesmo fallecido, será celebrada pelas 8 horas da manhã do dia 17 do corrente, na egreja de Nossa Senhora do Paraiso.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de janeiro de 1906.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

A' Sociedade Propagadora

PROTESTO

Os academicos da Escola Livre de Pharmacia deste Estado, em reunião realisada hontem, resolveram protestar contra o acto illegal e incorrecto da Assembléa Geral da Sociedade Propagadora de Instrucção pelo qual estabeleceu a pena de suspensão por 6 mezes aos mesmos academicos por haverem estes pedido a desanexação da alludida Academia de Pharmacia das garras da Sociedade Propagadora de Instrucção primaria e secundaria, visto que a Escola de Pharmacia é uma Academia Superior

Os academicos firmam seu protesto na incompetencia absoluta, em face do regulamento vigente, que em seu artigo 27 diz:

« Compete unicamente a Congregação, que será para isso extraordinariamente convocada, a suspensão por mais de um mez até um anno e a exclusão definitiva da Escola; penas que serão applicadas ou por inefficacia das menores, revelando-se o alumno incorrigivel, ou no caso de tentativa de aggressão pessoal ao director, lentes ou alumnos do estabelecimento. »

Convém notar ainda que onde não ha obrigações cumpridas não pode haver direitos e dahi não tendo até aqui a Sociedade Propagadora satisfeito a minima de suas obrigações nem prestado o menor beneficio de qualquer natureza a Escola de Pharmacia não resta a esta o dever de obedecer a aquella.

Emfim, por todos os titulos protestamos contra o acto absurdo da Assembléa Geral.

Os academicos de Pharmacia.

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.

Gonçalves Mello.

Escriptorio:—Rua Duque de Caxias n. 36—1.° andar.

Aguardente de canna

ESPECIAL A 15$000 CADA UM BARRIL DE QUINTO, COM O CASCO

Alcool para luz, lata ou garrafão de 8canadas a 3$000

Vendem

PEREIRA PINTO & C.

Caes da Companhia Pernambucana n. 8

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sortes vendidas e pagas immediatamente neste Estado, ; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados:

A's segundas e sextas feiras ;

12:000$000 por 2$000.

A's terças e quartas-feiras :

15:000$000 por 2$000

A's quintas-feiras :

16:000$000 por 2$000.

Aos sabbados :

20.000$000 por 2$000.

Grande Loteria 200:000$000 em 13 de janeiro.

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua 1.° de Março n. 12. **End. teleg —LOTERIAS. Caixa do Correio—78.**

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

Cavallo furtado

Da noite de 28 para 29 furtaram do cercado do engenho Arariba de baixo, do municipio do Cabo, um cavallo de sella, rudado claro, andador de baixo a meio, idade de 10 para 12 annos, mais ou menos, com os dois ferros da Companhia Garantia Equestre—e mais o ferro B. A. no quarto direito.

Recommenda-se ás autoridades e aos agentes da Garantia Equestre. Gratifica-se a quem der noticia certa do animal, avisando no referido Engenho ao Barão de Arariba, ou no Recife a André Pinheiro Genro & C., em Liquidação—Rua do Bom Jesus n. 7.

30 de dezembro de 1905.

Guarda Nacional

Quartel do commando superior interino da guarda nacional do Estado de Pernambuco, em 11 de janeiro de 1906.

Ordem do dia

Para conhecimento da guarda nacional d'este Estado, declaro que nesta data assumi interinamente o exercicio do cargo de commandante superior, para o qual fui designado por decreto de 9 do corrente mez.

Ficam em vigor todas as ordens existentes.

Coronel-bacharel,
José Ozorio de Cerqueira.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessoa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dores de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amolecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde!

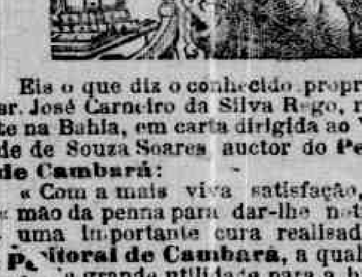
Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

NEUROSINE PRUNIER

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

Os medicos que digam os prodigiosos effeitos do Alcoolato de Carica Melissa nos empachamentos, enxaquecas, dispepsias, digestões difficeis, etc. Encontra-se em todas as pharmacias.

BRONCHITE ASTHMATICA



Eis o que diz o conhecido proprietario, sr. José Carneiro da Silva Rego, residente na Bahia, em carta dirigida ao Visconde de Souza Soares auctor do **Peitoral de Cambará**:

« Com a mais viva satisfação, lanço « mão da penna para dar-lhe noticia de « uma importante cura realisada pelo « **Peitoral de Cambará**, a qual servirá « de grande utilidade para a humanidade soffredora.

« Ha cerca de cinco annos, pessôa de « minha familia achava-se atacada de « bronchite asthmatica, que fazia-me viver debaixo de uma acerba dôr, não « obstante haver ella usado, por longo « tempo, muitos preparados e receitas « medicas indicadas para esse fim.

« Lendo, porém, o *Jornal de Noticias*, « desta capital, nelle deparou-se-me um « annuncio do **Peitoral de Cambará**, « em que eram relatados os seus efficazes effeitos.

« Em vista disto, resolvi comprar o « preparado e del-o á doente, que, apenas com alguns frascos, restabeleceu-se completamente do terrivel incommodo, que por tanto tempo a perseguira.

« Surprehendido por tão admiravel « cura, com o coração repleto de immensa alegria, não cesso de fazer votos pela « prosperidade de v. exc., a quem a humanidade soffredora tanto deve.

« Autorisando-a a fazer destas linhas « o uso que lhe convier, subscrevo-me, « etc.—*José Carneiro da Silva Rego* ». (Firma reconhecida).

O Peitoral de Cambará que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no **Estabelecimento Industrial Pharmaceutico, SOUZA SOARES**, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil

DEPOSITARIOS NESTE ESTADO:—M. J. Campos, Francisco Manoel da Silva, F. Carneiro & Guimarães, Alpheu Raposo e João da Silva Faria.

Vd. será acaso o unico que não conheça a SAPOSANA? Peça a seu boticario ou perfumista. LANMAN & KEMP NEW YORK, proprietarios e unicos fabricantes.

AVISOS

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos do Recife, os seguintes telegrammas:

Para Telford, Caxias 75.
Para Manoel Siqueira, lente Gymnasio.
Para José de Faria Neves, Gymnasio.

Cooperativa dos funccionarios publicos de Pernambuco.

De ordem do sr. director convido todos os socios para reunirem-se em assembléa geral, de accordo com o art. 16 dos Estatutos, ás 6 horas da tarde do dia 15 do corrente, na séde social, á rua Duque de Caxias n. 14, 1.° andar.

Sendo a segunda convocação funccionará com o numero de socios que comparecer.

Secretaria da Cooperativa em 12 de Janeiro de 1906.

O 1.° secretario interino,
Ernesto Miranda.

Bom negocio

Traspassa-se as chaves da loja, sita á rua do Queimado n. 90; a tratar á rua do Livramento n. 12, armazem.

Ao commercio

Julio Gyrão declara que nesta data comprou livre e desembaraçado o estabelecimento de molhados sito á rua dos Guararapes n. 49 A, ao sr. Pedro Souto de Araujo, e quem se julgar credor apresente suas contas no praso de 3 dias a contar d'esta data.

Recife, 11 de Janeiro de 1906.

Julio Gyrão.

Confirmo.—*Pedro Souto de Araujo.*

Attenção

Pede-se á pessôa que por engano retirou no mez de Dezembro do anno p.p. do largo da Alfandega, 3 volumes marca A. J. M. contendo Cantoneiras para moinho de vento, o favôr de communicar ao sr. Antonio Joaquim de Mello; no Caes da Companhia Pernambucana n. 8 (Enchimento) que por toda e qualquer despeza será indemnisada e desde já ficará agradecido.

Ao commercio

Os abaixo assignados socios da firma Alves Moreira & C, declarão que nesta data retirou-se da mesma o socio Albino Luiz de Souza pago de seu capital e lucros ficando a cargo a dita firma do socio Antonio Alves Moreira que continuará com a mesma firma.

Recife 31 de dezembro de 1905.

Albino Luiz de Souza
Antonio Alves Moreira.

Medico Veterinario

Dr. Amancio Sampaio d'Andrade, medico veterinario do municipio, chegado ha pouco tempo da Europa.

Trata e opera todos os animaes domesticos.

Preços conforme o local ou contracto especial, chamados por escripto. Residencia—Rua 89 (Imperial), 227.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 2.ª serie á virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel n'este mez á rua do Commercio n. 6—2.° andar.

Recife, 3 de Janeiro de 1906.

Collegio N. S. das Neves

Internato e externato dirigido pela alumna titulada pela Escola Normal, D. Maria das Neves Guimarães.

Informações sobre admissão com a directora.

Estrada de João de Barros n. 3 B.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	4$000
Primeira	3$200
Segunda	2$45

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os possuidores de lettras hypothecarias, emittidas por este Banco, á virem receber os juros do semestre findo no ultimo de Dezembro.

Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 3 de Janeiro de 1906.

Pelo, Banco Emissor de Pernambuco,
Jesuino Alves Fernandes.

Ao publico

Os novos proprietarios do *Commercial* avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similares das capitaes européas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do ilustre cavalheiro

Gerente
Garcia.

29—Rua Larga do Rosario—31

AO PUBLICO

Antonio Joaquim Cascão mudou de residencia da rua Bom Jesus n. 13 para a rua Restauração n. 54, 1. andar e loja do mesmo predio das 8 horas da manhã e que recebe rendas de seus predios a aluga-se lojas vazias—e unico que recebe as rendas de seus predios.

Recife 18 de Dezembro de 1905.

Antonio Joaquim Cascão.

Companhia Amphitrite

A directoria nos termos do artigo 17 dos Estatutos, vende 30 acções da Companhia representadas pelas cautelas ns.° 5 e 37. Os pretendentes são convidados a enviarem as suas propostas em carta fechada por intermedio de corrector geral até ao meio dia de 10 de janeiro proximo futuro.

Recife, 29 de Dezembro de 1905.

Os directores.
Arthur Augusto d'Almeida,
José Antonio Pinto
João José d'Amorim.

BANCO DE PERNAMBUCO

De ordem da directoria, convido os srs. Accionistas á realizarem uma entrada de 10 % sobre o valor nominal de suas acções, no prazo de 30 dias contados desta data

Recife, 5 de janeiro de 1905.

O director-secretario interino,

Manoel João d'Amorim.

Ao commercio

Nós abaixo assignados, participamos que nesta data constituimos uma sociedade, sob a razão social de Joaquim Barboza & C., afim de explorarmos o commercio de fazendas, molhados e padaria.

Bello Jardim, 1 de janeiro de 1906.

Joaquim Barboza de Souza Primo.
Manoel Antonio dos Santos.

ARTE MUSICAL

Acaba de chegar a esta capital um professor ensaiador de banda, executista em Clarinette e Obóé.

Tambem lecciona e copia.

Quem precisar de seus serviços, tanto para dentro da capital como tambem para fóra d'ella, pode procural-o na rua Thomé de Souza n. 8, hotel Estrella do Norte.

Ramon Patinho.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado proprietario da Livraria «Silveira» á rua do Crespo n. 14 declara que Francisco Dias da Silva deixou de ser seu empregado desde esta data.

Recife, 8 de janeiro de 1906.

Leopoldo A. da Silveira.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.° andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria praça da Matriz n. 30.

MONTE DE SOCCORRO

PRESCRIPÇÃO DE SALDOS

São chamados os srs. possuidores das coutellas abaixo mencionadas. vendidas em leilão, a virem receber o saldo das mesmas até 13 do corrente mez, sob pena de prescripção por força do art. 40 do regulamento em vigor.

NUMEROS

29525	30259	31035	31775	32400	32972
29593	30260	31272	31784	32401	32977
29724	30305	31300	31834	32452	32985
29737	30358	31304	31840	32551	33041
29748	30399	31336	31946	32556	33044
29772	30402	31384	31976	32563	33061
29809	30411	31400	31978	32554	33099
29823	30436	31410	32004	32567	33112
29838	30439	31459	32118	32648	33114
29850	30440	31523	32141	32722	33146
29923	30564	31662	32237	32814	33286
30117	30825	31694	32244	32846	33312
30162	30894	31724	32255	32875	33329
30089	30923	31737	32309	32876	.....
30223	30933	31761	32350	32897	.....
30227	30950	31764	32374	32943	.....

Recife, 5 de janeiro de 1906.

O gerente,
Samuel Martins.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

42° DIVIDENDO

A começar do dia 9 do corrente, paga-se no escriptorio desta companhia, á rua do Brum, de 2 ás 4 horas da tarde, o 42.° dividendo, relativo ao ultimo semestre, a razão de 6$000 por acção.

Recife, 3 de janeiro de 1906.

A directoria

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que compraram á sra. d. Maria Pacheco da Silveira, a mercearia á rua 89, antiga Imperial n. 64, livre e desembaraçada de qualquer onus, quem se julgar credor pode se apresentar no prazo de 3 dias a contar da data da presente publicação.

Recife, 10 de janeiro 906.

Alfredo Irmão.

Confirmo a publicação suppra.

p. D. *Maria Pacheco da Silveira.*
João Pacheco da Silveira.

Policia da Capital Federal

Continua-se a aceitar voluntarios que saibam ler para a policia da Capital Federal, mediante as vantagens de 3300 réis diarios. A tratar com o capitão do 40.° de infantaria Luiz Bezerra dos Santos.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. THEODORICO PADILHA

Medico substituto do Hospital Pedro II

Reabrio seu consultorio medico á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.° andar,) onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 33 A

Telephone n. 27

Chamados por escripto e a qualquer hora

INTERPRETE DO COMMERCIO

ANTONIO DA CUNHA FERREIRA BALTAR

Rua do Vigario n. 10

(1.° andar)

ANNUNCIOS

Cozinheira

Procisa-se de uma, a tratar no Café São Paulo.

CONFETTI BARATO

Unicos depositarios

Alves Lima & C,

35 RUA MARQUEZ DE OLINDA 35

RECIFE

CONFFETTIS

DAVID

VENDEM

AMORIM, FERNANDES & C.

TRAVESSA DA MADRE DEUS N. 13

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris

Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE

O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

Attenção

Vende-se um bom piano dos melhores fabricantes, com lanterna, cadeira e estrado, por preço modico, devido a pessoa possuir dois; a tratar na rua Marquez do Herval n. 60.

Para a festa

Aluga se uma importante casa sita ao largo de Apipucos n. 7, em frente á egreja. Tem 3 salas, diversos quartos e agua canalizada.

Trata-se com o dr. Nylo Camara, á rua 15 de Novembro n. 65, 1.° andar.

Optima acquisição

Traspassa-se o arrendamento da casa n. 8, á rua da Penha e vende-se a armação que se acha na mesma e que se presta para qualquer ramo de negocio.

A tratar na mesma rua n. 33 com Neves Pedrosa & C.ª

ATTENÇAO

Furtaram no dia quatro para cinco do corrente, do engenho Milão da comarca d'Agua Preta um burro com os seguintes signaes, é preto canindé, altura regular, de 10 para 11 annos, tem um grande lubinho no braço direito da custella ao suvaco, d'este mesmo lado tem uma sobrecana, tem abaixo do olho direito um carocinho e tem a mão esquerda um pouco torta e o casco mais curto que o outro, do lado da perna direita tem a marca R.

Pede-se a quem o encontrar dirija-se ao referido engenho que será bem gratificado.

UROTROPINE

GRANULADA

BURGGRAEVE-NUMA-CHANTEAUD

REMEDIO PRECIOSO contra as DOENÇAS dos RINS, da BEXIGA e da PROSTATA

BLENORRHAGIAS—CYSTITE

GOTTA-RHEUMATISMOS-ALBUMINURIA

FEBRES TYPHOIDES

PARIS-21, Place des Vosges, 21-PARIS

Exigir sobre cada frasco o retrato do Dr. Burggraeve e o sello de garantia.

CURSO DE FERIAS

De 8 de Dezembro de 1905 a 15 de Janeiro de 1906

RUA DO HOSPICIO N. 53

(Collegio PORTO CARREIRO)

sob a direcção e responsabilidade do BACHAREL *Leopoldo Pires Ferreira.*

CASA IDEAL!

Rua Barão da Victoria n. 26

Excepcional sortimento de fazendas finas e modas e ao gosto da mais exigente demoiselle!

Grande reducção em preços.

50 % de abatimento

Uma visita a casa Ideal!

VER PARA CRER

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Extracções em Janeiro

A's segundas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás terças-feiras, 15:000$000 por 1$000.
ás quartas-feiras, 12.000$000 por 200 réis.
ás quintas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás sextas-feiras, 16:000$000 por 2$000.
aos sabbados, 12:000$000 por 200 réis.

Extraordinarias:

50:000$ por 2$000 em 18 do corrente e **25:000$** por 2$000 em 8 e 29.

Remettem-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam-se listas geraes gratuitamente.

Para as vendas em grosso e pagamento de bilhetes premiados, com os agentes

VIANNA & FILHOS

Praça da Independencia n. 14

(1.° ANDAR)

INJECTION CADET

CURA em **3** DIAS sem outro Medicamento e sem Perigo das MOLESTIAS SECRETAS.

Pharmacia DUREL 7, boul. Denain PARIS e em todas Pharmacias.

INSTITUTO AYRES GAMA

Grande estabelecimento de instrucção fundado e dirigido pelo

Bel. ALFREDO DE ALBUQUERQUE GAMA

RUA DO HOSPICIO N. 10

As matriculas estarão abertas no dia 10 de janeiro e as aulas a 15 do mesmo mez

CONTINUA A MANTER OS SEGUINTES CURSOS:

Curso Primario

confiado a quatro distinctos academicos de direito, auxiliados pelo director.

Curso Secundario

(*Preparatorios parcellados e madureza*) As aulas deste curso acham-se confiadas á reconhecida competencia dos illustres profissionaes:—Dr. Julio Pires Ferreira, dr. Pedro Celso Uchoa Cavalcante, dr. J. J. de Faria Neves Sobrinho, dr. Trajano T. de Mendonça, engenheiro Hermilio de Oliveira, Aristides de Carvalho Schlobach, José de Faria Neves, Rodolpho Lima e o director.

Curso Commercial

comprehendendo o estudo de escripturação mercantil, correspondencia epistolar e aulas praticas de conversação franceza e ingleza.

A Educação Religiosa

continúa a cargo do illustre sacerdote padre Ananias.

Educação Physica

acha-se confiada ao distincto official do exercito—alferes Ildefonso Monteiro.

Aceeita alumnos internos, semi-internos e externos

Durante o anno de 1905 o Instituto submetteu a exames 132 alumnos, sendo que o grande excesso das matriculas sobre as dos annos anteriores, constitue a prova mais significativa da honrosa confiança que os srs. paes de familia continuam a depositar neste estabelecimento.

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

Dirigido pelo dr. Feliciano do Rego Barros Araujo

55 — RUA DO HOSPICIO — 55

Reabertura das aulas a 9 de janeiro corrente

Continúa a receber alumnos—internos, semi-internos e externos. Cursos: PRIMARIO, SECUNDARIO PARCELLADO e de MADUREZA.

Dispõe de um corpo docente de reconhecida idoneidade.

Estabelecimento Hydro e Electrotherapico

Rua da Matriz da Boa Vista n. 11

O mais completo, mais praticamente installado para o que diz respeito á cura de todas as molestias da pelle: eczemas, lupus, ulceras rebeldes, tumores malignos, etc.

Molestias nervosas em geral.

Beri-beri, polynevrites, hemorrhoidas, estreitamento da urethra, fibromas uterinas, chyluria, diarrhéas chronicas, asthma varizes, depillação etc.

Tratamento electrico para as lesões da aorta e do coração.

Installação especial para as applicações dos colletes de gesso nos desvios dos ossos, pelo processo do dr. Desfosses, de Pariz.

Reducação muscular nos casos de ataxia locomotriz pelo methodo do dr. Frendel (Suissa).

Funcciona de 6 1/2 da manhã ás 10 horas e de 12 ás 4 horas da tarde, sendo o serviço medico distribuido do modo seguinte: pela manhã, os drs. Eduardo Wanderley, Silva Ferreira e Alcides Codeceira; á tarde, os drs. Raul Azedo, Lisbôa Coutinho e Eustachio de Carvalho.

O GERENTE,
Argemiro Silva.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

fabricantes dos motores a petroleo do HORNISBEY

AVENIDA-PALACE HOTEL LISBOA SUL-EXPRESS TREM de LUXO para PARIS

Partida: 2 VEZES POR SEMANA. — Trajecto: 40 HORAS

AVENIDA-PALACE é o melhor **HOTEL** e o mais confortavel. Bairro aristocratico de **Lisboa.** Frequentado pelos mais notaveis viajantes Portuguezes, Hespanhoes etc. Membros do Corpo diplomatico que residem ahi.

Serviço feito por Portuguezes e Hespanhoes. — Cozinha franceza e portugueza á vontade.

INTERESSE PUBLICO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Fundada em 1852

Séde na Bahia

Esta Companhia concede gratuitamente o 7.° anno de cada seguro terrestre

Capital emittido	2.000:000$000
Capital realisado	800:000$000
Deposito no Thesouro Federal	200:000$000
Sinistros pagos	7.000:000$000
Dividendos	2.23 :000$000

Acceita seguros de predios e mercadorias, contra todos os riscos de fogo, raios suas consequencias, bem como contra todos os riscos de mar.

O AGENTE EM PERNAMBUCO—*Antonio d'Oliveira Baudouin.*

Rua do Bom Jesus n. 58

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo acrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meias para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 CAIXA POSTAL N. 28

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**

CODE USED A B C

VARZEA PERNAMBUCO

As familias

procurem sempre comprar

MADAPOLÃO PARA CAMISAS—85:000

MADAPOLÃO PARA SAIAS—90:000

VENDE-SE EM TODAS AS CASAS

COLLEGIO 7 DE SETEMBRO

FLORESTA DOS LEÕES

Fundado em 1904 e dirigido pelos bachareis C. Livio de Carvalho e A. Bittencourt

UNICO ESTABELECIMENTO DE ENSINO NO ESTADO QUE, EM VIRTUDE DE SUA EXCELLENTE LOCALIZAÇÃO, PÓDE OFFERECER GARANTIAS SERIAS Á SAUDE DE SEUS ALUMNOS

CURSO PRIMARIO a cargo de um dos directores. Curso de preparatorios parcellados e curso de madureza.
CARTHOGRAPHIA. Aulas de musica theorica e pratica.
CURSO PRATICO das linguas—franceza, ingleza e allemã.
AULAS de desenho, pintura e photographia.
GYMNASTICA escolar.

Aceeita alumnos internos, semi-internos e externos e reabre as aulas no dia 12 de janeiro.

Todo o corpo de professores do collegio reside no estabelecimento, o que é de incontestavel vantagem para os alumnos.

Estatutos á disposição

Observações:

Para melhor corresponder á extraordinaria acceitação que tem merecido dos srs. chefes de familia, o collegio fará em breve construir um magnifico edificio para sua installação definitiva.

Solicita-se a attenção dos srs. interessados para as **vantagens resultantes da educação das creanças no campo**, longe das grandes cidades—segundo o que ultimamente **se tem feito em todos os paizes da Europa.**

Para informações na Parahyba com os drs. Chateaubriand, medico em Campina Grande, e Luiz Maranhão, gerente da Usina S. João.

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs. 1.000:000$000
Capital realisado	» 400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	» 200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos obre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$494

Attingiu a 588:365$423 o valor da receita durante o anno social, consiste essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$000
Seguros maritimos	206:666$620
Seguros de cascos	54:388$356
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM: DE SAMPAIO FERRAZ

A' PRAÇA

A Companhia "Transatlantica" de seguros contra fogo de Hamburgo

devidamente autorisada pelo Governo Federal á funccionar no Brasil, de accôrdo com as disposições legaes em vigor, participa ao commercio d'esta praça, bem como ao publico em geral, que acceita seguros contra fogo sobre mercadorias, predios, moveis etc. á premios modicos, sendo as Apolices emittidas pelos agentes geraes.

MAX DRECHSLER & C.

Rua Bom Jesus n. 50, 1.° andar

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRE

LEALDADE

Séde social—Travessa Dr. Fructuoso Guimarães n. 12, 1. andar, Pará

FUNDADA EM 16 DE MARÇO DE 1903

Capital realizado	1.000.000$000
Fundo de reserva fixo	390.000$000
Dito para depreciação de titulos	210.000$000
Receita total até 31 de dezembro de 1904	6.169:790$000
Dividendos distribuidos idem	1.14 :000$000
Sinistros pagos idem	2.223:245$000

OPERA SOBRE TODOS OS RAMOS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTES E SOBRE CASCOS

É REPRESENTADA NO ESTADO DO AMAZONAS PELOS SRS. B. A. Antunes & C.

EM PERNAMBUCO PELO AGENTE

Manoel de Moura Rolim

4, LARGO DO CORPO SANTO, 4

Banqueiros nesta praça os srs. PEREIRA CARNEIRO & C.

MOLESTIAS NERVOSAS

Cura Certa

PELO

Xarope Henry Mure

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.

PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA	VERTIGENS
CHOREA	CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA	ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO e do ESPINHAÇO	TONTEIRAS / CONGESTÕES cerebraes
DIABETES assucarado	INSOMNIA
CONVULSÕES	SPERMATORRHÉA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO

DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM

Rua da Madre de Deus n. 39

Dr. Adrião

(MEDICO)

Consultorio provisoriamente na Pharmacia dos Pobres á rua Larga do Rosario n. 28.

Residencia — Rua das Pernambucanas n. 27, CAPUNGA.

Casacas, Smokings

E CLAQUES

RODRIGUES

48 A Rua Nova—48 A

ELIXIR YVON

CURA radicalmente EPILEPSIA INSOMNIAS DOENÇAS NERVOSAS

Do mesmo Autor: **ERGOTINA**

GRAXA EM BEXIGA

Acaba de chegar e vendem por preços sem competencia.

Alberto Pereira & C.
Rua da Praia 82.

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado **«O Vitello Hereford»**; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de **1$000** o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6

(ANTIGA FLORENTINA)

TELEPHONE N. 463

AI! AI! MEU DOUTOR

Que horror

Valha-me Nossa Senhora

Deixe-me ir a Pharmacia Americana comprar a **Dordentina Gelada** de Hermogenes Moraes, porque não aguento mais. Tenha santa paciencia, agora é tarde, está no caso do sem geito, vem ou não vem o dente ou o queixo.

Preço 1$000

Approvaçao da Academia de Medecina de Paris et da Directa geral de Saude Publica do Rio de Janeiro.

VINHO DESPINOY

d'extracto puro de Figado de Bacalhau

ANEMIA, CHLOROSE, BRONCHITE, LYMPHATISMO, DEBILIDADE, ETC.

8, rue Turgot, PARIS

e em todas Pharmacias

Collegio de N. S. da Penha

PARA AMBOS OS SEXOS

Funcciona á rua da Aurora, n. 7, 1.° andar; reabre-se á 8 do corrente.

A directora,
Augusta Carneiro.

ATTENÇÃO DO PUBLICO

Movellaria e colchoaria

DESCANSO MODERNO

47 — Rua Estreita do Rosario — 47

Os proprietarios deste novo estabelecimento, unico neste Estado, de moveis, colchões e travesseiros de todas as qualidades e gostos, vêm pedir aos freguezes e ás exmas. familias uma visita ao Descanso moderno.

Dispondo de artistas peritos para acolchoamentos, acceita-se encommendas para casamentos e estofar quaesquer moveis, bem como outros trabalhos que forem apresentados, offerecendo na sua colchoaria, aos freguezes, preços sem competencia e garantindo agrado e sinceridade.

Compra-se e vende-se macella, lã de canna barriguda e outros enchimentos de bôa qualidade. Vende-se pedra marmore a metro quadrado,—preço sem competencia.

47—RUA ESTREITA DO ROSARIO—47

Silva Cavalcante & C.ª

SANTAL SALOLÉ LACROIX

BLENNORRHAGIA GONORRHÉA *Molestias da* BEXIGA *e dos* RINS

PARIS, 141, Rue Marcadet.

Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Eugenia A. Maia e Silva

ASSISTENTE

Diplomada pelo hospital Pedro II, com bastante pratica no mesmo hospital, pode ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133, para chamados quer na capital ou no interior, a qualquer horo

ANNUNCIOS FUNEBRES

Coronel Manoel Antonio dos Santos Dias
PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Os filhos e genros do finado coronel **Manoel Antonio dos Santos Dias,** convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 1.º anniversario que por sua alma celebrar-se-hão sabbado 13 do corrente na matriz de Santo Antonio, ás 8 1/2 horas e capella da Usina Santa Filonilla ás 9 e 10 1/2 horas da manhã.

Manoel Martins Boudoux
TRIGESIMO DIA

A directoria da Sociedade musical de Catende manda rezar missa por alma de seu inesquecido socio Manoel Martins Boudoux, na capella do povoado de Catende, no dia 15 do corrente, ás 9 horas da manhã, trigesimo dia de seu fallecimento, convidando para assistil-a todos os socios, parentes e amigos do finado; hypotheca sua gratidão aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Dr. Alexandre Rodrigues dos Anjos
1.º ANNIVERSARIO

A familia do finado dr. Alexandre Rodrigues dos Anjos convida aos seus amigos e parentes e aos do mesmo finado, para assistirem ás missas que, por alma deste, manda celebrar no convento de S. Francisco pelas 7 1/2 horas da manhan de 13 do corrente, 1.º anniversario de seu passamento.

Desde já agradece aos que se dignarem de assistil-as.

Antonio Manoel de Sampaio
7.º DIA

Dr. Barretto Sampaio, sua mulher e Catharina E. C. Sampaio dolorosamente compungidos com o fallecimento de seu irmão e cunhado na cidade da Barbalha convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que sera resada na Egreja do Espirito Santo no sabbado 13 do corrente ás 8 1/2 e muito penhorados ficarão a todos que comparecerem.

Maria da Conceição de Souza Leão

Amelia de Jesus do Rego Barros e suas irmãs mandam celebrar uma missa na capella do Collegio Eucharistico na proxima Segunda feira, 15 do corrente á 7 horas da manhan por alma de sua presada prima d. **Maria da Conceição de Souza Leão,** 7.º dia de seu passamento.

D. Maria da Conceição de Souza Leão

Sebastião Manoel do Rego Barros e suas irmães, dr. José Manoel do Rego Barros, sua mulher e filhos, mandam celebrar uma missa por alma de sua estimada prima d. **Maria da Conceição de Souza Leão,** na matriz da Bôa-Vista, ás 8 1/2 horas da manhã do dia 15 do corrente, convidam seus parentes e amigos para a assistirem, e desde já agradecem áquelles que se dignarem comparecer.

Monsenhor Augusto Franklin

A familia do monsenhor **Augusto Franklin,** em extremo penhorada para com os amigos e parentes que se dignaram conduzir ao cemiterio os restos mortaes do seu inolvidavel e presadissimo chefe, roga-lhes o caridoso obsequio de assistirem á missa que por sua alma manda celebrar ás 8 horas da manhã do dia 15 do corrente, segunda-feira, na matriz da Bôa-Vista.

D. Maria da Conceição de Souza Leão

D. Idalina da Conceição de Souza Leão, Silvestre Dantas Lima e sua mulher, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar pelo descanço eterno de sua sempre lembrada irmã e cunhada **Maria da Conceição de Souza Leão,** no dia 15 do corrente ás 8 1/2 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista; agradecem desde já aos que comparecerem.

LEILÕES

LEILÃO

EM CONTINUAÇÃO

De mercadorias finas de arte, luxo, e gosto de electro-plate, crystaes e prata. Como sejam:

Ricos centros para mesa, jarros, carteiras, bengalas, talheres, artigos para ornamentação de mesa de jantar, sala de visitas e uma infinidade de objectos de gosto e valor proprio para uso e presente.

Sabbado 13 do corrente
A'S 11 HORAS

Na casa á rua do Crespo n. 1 (junto ao importante estabelecimento de fazendas da viuva Guilherme).

O agente Gusmão autorisado pela importante casa de joias de Krause & C., que está passando por grandes reformas, fará leilão de grande quantidade de objectos de alto gosto, que a mesma casa tem de substituir por outro grande sortimento que está a receber.

Todos esses objectos não obstante serem de valor e de gosto serão vendidos

Ao correr do martello.

7.º LEILÃO

Da casa n. 49, á rua Marcilio Dias (antiga direita) freguezia de S. Antonio, pertencente ao executado Joaquim Ramos Sobrinho, servindo de base a offerta de 1:200$000, obtida no ultimo leilão.

Segunda-feira, 15 do corrente
A'S 11 HORAS

Na rua Marquez de Olinda n. 19, (agencia).

O agente Gusmão autorizado por mandado do exm. sr. dr. juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, a requerimento do illm sr. dr. procurador, levará a leilão o predio acima menionadoc

Annuncios Maritimos

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO
PORTOS DO SUL

O paquete **CAMOCIM,** commandante Alfredo Monteiro, segue no dia 15 ás 4 horas da tarde para **Santos e Rio de Janeiro.**

O paquete **RIO FORMOSO,** commandante Alfredo Guimarães, segue no dia 13 do corrente ás 2 horas da tarde para **Penedo Villa Nova e Rio.**

Recebe carga, encommendas, e dinheiro a frete, até ás 12 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O paquete **ASUNCION,** é esperado da Europa até o dia 16 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. tratase com os consignatarios

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

R. P. HOUSTON & C.ª
PAQUETE INGLEZ
HARMONIDES

E' esperado de Buenos Aires até o dia 3 de Fevereiro e depois de pequena demora seguirá para **Liverpool**

Para carga e encommendas, trata-se com os agentes.

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n.º 1

NORDDEUTSCHER LLOYD

O paquete **BORKUM,** é esperado do sul até o dia 22 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e é illuminado á luz electrica.

Este vapor tem boas e modernas accomodações para passageiros, tem medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.

Para passagens cargas, frete etc., trata-se com os agentes

NISSEN & C.

LAMPORT & HOLT LINE

O paquete inglez **BYRON,** é esperado de Nova-York no dia 18 de Janeiro e seguirá depois de pequena demora para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Esses vapores offerecem as melhores accommodações para passageiros de 1.ª classe.

Para passagens, carga, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO 13, 1.º ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O paquete—**OLINDA**
Commandante R. Ripper.

Esperado do norte no dia 13 de Janeiro, sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O paquete— **ALAGOAS**
Commandante 1.º tenente Eurico Pedroso.

Esperado do sul no dia 18 do corrente, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos,** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

N. B—As reclamações só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

As passagens de ida e volta tem 10 % de abatimento

Caes da Companhia Pernambucana n. 3—1.º andar

EDITAES

O tenente-coronel Clementino de Farias Tavares Gonçalves, presidente do conselho municipal do Recife, etc.

Pelo presente convido aos srs. conselheiros para reunirem se na sala das sessões deste concelho ás 3 horas da tarde do dia 15 do corrente, em sessão ordinaria, primeira do corrente anno, que durará por 15 dias uteis successivos devendo preceder uma sessão preparatoria no dia 13 á mesma hora, afim de ter logar a abertura da mesma sessão de accordo com a lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei que o presente fosse publicado pela imprensa.

Eu, Henrique Francisco de Moraes, official maior da secretaria do Concelho o escrevi aos 10 de Janeiro de 1906.—*Clementino de Farias Tavares Gonçalves.*

Edital n. 1

DIRECTORIA DO INTERIOR E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 3 DE JANEIRO DE 1906.

Faço saber á professora Maria Julia Chaves dos Santos que fica marcado o praso de 25 dias, a contar da data do presente, afim de tomar posse e assumir o exercicio da cadeira de ensino primario do sexo feminino da cidade de Gamelleira, para a qual foi nomeada por portaria do dr. Secretario Geral do Estado de 30 de dezembro ultimo.—Odirector, *Antoni Gomes Leal.*

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE PERNAMBUCO EM 10 DE JANEIRO DE 1906

O Dr. João Ferreira de Almeida Guimarães Director Geral da Secretaria da Fazenda etc. etc.

Faço saber aos Senhores concessionarios de Usinas subvencionadas pelo Estado e constantes da relação infra, que se acham em debito proveniente do emprestimos que lhes foram feitos e respectivos juros até 31 de Dezembro ultimo, que de accôrdo com as disposições regulamentares vigentes ficam sujeitos ao pagamento de impostos sobre os respectivos productos de suas fabricas, de conformidade com o disposto no § 2.º do art. 1.º da Lei n. 736 de 10 de Junho do anno passado, uma vez que não cumpram as estipulações de seus contractos e respectivas innovações, para o que lhes fica marcado o prazo improrogavel de cinco dias a contar da publicação do presente edital, fazendo-se desde logo remessa da mesma relação á Great Western of Brazil Railway Company e outras Agencias afim de que seja rigorosamente cumprida a citada disposição.

J. Ferreira de Almeida Guimarães,
DIRECTOR GERAL.

Relação á que se refere o Edital supra:

N. DE ORDEM	USINAS	SITUAÇÃO	CONCESSIONARIOS	DEBITO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1905 — CAPITAL	JUROS	OBSERVAÇÕES
1	Bamburral	Amaragy	José Pereira de Araujo	165:200$000	25:348$750	Na importancia dos juros acha-se comprehendida a de 13:781$250 de juros consolidados até 30 de Junho de 1902.
2	Bom-Fim	Escada	Manoel A. dos Santos Dias	510:000$000	35:700$000	Na importancia de 35:700$000 acha-se comprehendida a de 17:850$000 de juros do semestre de Janeiro a Junho de 1905 a ser pago em 4 prestações em 25 de Janeiro, Fevereiro, Março e Abril do corrente anno de accôrdo com o despacho do Governo de 19 de Outubro de 1905.
3	Carassú	Barreiros	Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco	200:000$000	137:233$638	No debito de 137:233$638 acha-se comprehendida a importancia de 118:333$638 de juros consolidados até 30 de Junho de 1904, a ser pago em prestações mensaes de 8:100$000 cada uma, das quaes duas já se acham vencidas e não pagase 18:900$000 de juros de Janeiro a Junho do corrente anno a ser paga adiantadamente, de accôrdo com a innovação de seus contractos.
4	Trapiche	Ipojuca		200:000$000		
5	Ipojuca	Serinhaem		200:000$000		
6	Caxangá	Gamelleira	Manoel Collaço Dias	700:000$000	24:500$000	O debito de 24:500$000 tem de ser pago em 3 prestações das quaes somente falta recolher a de 6:500$000 vencida em 31 de Dezembro ultimo.
7	Conceição	Victoria	Francisco da Cunha Beltrão	150:000$000	103:218$332	
8	Frecheiras	Escada	Dias Pontual & C.	540:000$000	349:633$000	
9	Maria das Mercês	Cabo	Costa Reis Cysneiro & C.	490:000$000	271:012$424	
10	Massauassú	Escada	Silveira Lins & C.	600:000$000	369:090$300	
11	Muribeca	Muribeca	Henrique Morgan Snell	550:000$000	325:752$777	
12	Nova Conceição	Ipojuca	Semeana C. da Costa Nogueira	250:000$000	183:750$000	
13	Pery-Pery	Quipapá	José de Sá Pereira	179:000$000	125:339$083	
14	Páo Sangue	Gamelleira	Companhia Geral de Melhoramentos	240:000$000	124:668$541	O contracto de 31 de Março de 1902 autorisou o encontro de contas entre a subvenção kilometrica de 10:000$ concedida pelo Estado á Companhia Geral de Melhoramentos de Pernambuco concessionaria da Usina Ribeirão pela construcção das linhas ferreas das Usinas Pão Sangue e Santa Cruz—desde a Usina Cucahú até a cidade de Barreiros e as prestações de juros até então vencidas.
15	Santa Cruz	Gamelleira		240:000$000	124:668$541	
16	Raiz de Dentro	Amaragy	Manoel Luiz Pacheco	60:000$000	42:500$000	
17	Salgado	Ipojuca	Costa & Barros	350:000$000	105:157$200	
18	Treze de Maio	Palmares	João Zeferino Pereira de Lyra	700:000$000	501:433$330	

3.ª Secção da Contabilidade do Thesouro de Pernambuco, em 10 de Janeiro de 1906.

O CHEFE —*Antonio Germano RegueiraPinto de Souza.*

O capitão Godofredo Cesar Pessôa de Mello, primeiro supplente do substituto do juiz seccional no municipio de Goyanna.

Faz saber que, em virtude da lei n. 1269 de 15 de novembro de 1904, tendo de se proceder no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, a eleição para seis deputados e um senador ao congresso federal pelo primeiro districto eleitoral deste Estado, convida os eleitores a darem os seus votos e os quaes deverão comparecer:

PRIMEIRA SECÇÃO

Os do 1.º districto municipal, de ns. 1 a 192 inclusive, na ordem do alistamento geral, isto é, das letras A a E inclusive, na secretaria da Prefeitura, á rua Marechal Deodoro n. 100, desta cidade.

SEGUNDA SECÇÃO

Os do 1.º districto municipal, de ns. 193 a 392 inclusive, na ordem do alistamento geral, isto é das letras F a J, até os nomes de *João* inclusive, na casa n. 64, escola da professora d. Paulina Augusta Pereira da Costa, á rua Marechal Deodoro, desta cidade.

TERCEIRA SECÇÃO

Os do 1.º districto municipal, de ns. 393 a 573 inclusive, na ordem do alistamento geral, isto é, das letras J a principiar do nome *Joaquim,* até L inclusive, na casa n 19 á rua 15 de Novembro desta cidade, escola do professor Symphronio Olympio Theodulo de Albuquerque.

QUARTA SECÇÃO

Os do 1.º districto municipal, de ns. 574 a 756 inclusive, na ordem do alistamento geral, isto é, das letras M a W, na casa n. 6 á rua 15 de Novembro desta cidade, escola da professora d. Maria Digna Nunes Vianna.

QUINTA SECÇÃO

Os do 2.º districto municipal—N. S. do O'—de ns. 757 a 991 inclusive, das letras A a V, na escola municipal regida pela professora d. Maria Magdalena Cesar de Albuquerque, no povoado de N. S. do O'.

SEXTA SECÇÃO

Os do 3.º districto municipal—Goyanninha—de ns. 992 a 1239 inclusive, das letras A a V, na ordem do alistamento geral, na escola municipal regida pelo professor Manoel Vicente de Carvalho no povoado de Goyanninha.

SETIMA SECÇÃO

Os do 4.º districto municipal—Tejucupapo— de ns. 1240 a 1396 inclusive, das letras A a V, na ordem do alistamento geral, na escola regida pela professora d. Cecilia Penna da Silva Vidal, no povoado de Tejucupapo.

OITAVA SECÇÃO

Os do 5.º districto municipal—Ponta de Pedras—de ns. 1397 a 1563 inclusive, na ordem do alistamento geral, das letras A a Z, na escola regida pela professora d. Maria da Trindade Lopes, no povoado de Ponta de Pedras.

O presente edital será affixado á porta do edificio do governo municipal e publicado pela imprensa. Goyanna, 10 de janeiro de 1906.—*Godofredo Cesar Pessôa de Mello,* 1.º supplente do substituto do juiz seccional.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 10 de janeiro de 1906.

O administrador, para regularidade do serviço, determina ao sr. chefe da 1.ª secção que os empregados encarregados do serviço de lançamentos de impostos, devem se conservar na Repartição, emquanto permanecer o serviço de pagamento do imposto predial, até a hora do encerramento do expediente e bem assim assignar o livro do ponto.

Cumpra-se.—(Assignado) *A. da Trindade M. Henriques.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco em 9 de Janeiro de 1906.

O administrador de accordo com o artigo 167 do Regulamento de 10 de Junho de 1898, determina aos srs. Despachantes que exhibam, dentro do praso de oito dias, os livros da sua escripturação devidamente sellados, afim de serem abertos e rubricados por esta Administração sob as penas comminadas no citado artigo.—Cumpra-se, *A. da Trindade M. Henriques.*

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 4 de Janeiro de 1906.

Por esta directoria se faz publico que no prazo de 30 dias, a contar da presente data, se receberá, á bocca do cofre, os impostos de porta-aberta, limpesa, hiqueira, sollo baixo e aferição de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguesia do Recife, relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º das Disposições Geraes da Lei n.º 422 (Orçamento vigente).—O sub director. *José Vicente Ferreira da Silva Junior.*

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgottado o praso de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto no art. 30 § 5.º do reg. em vigor:

50129	52460	52555	52673	52728	52834
50803	52463	52562	52674	52729	52844
50804	52464	52569	52675	52730	52850
51195	52467	52570	52676	52731	52852
51377	52471	52571	52677	52733	52857
51378	52472	52572	52680	52734	52858
51463	52476	52574	52682	52735	52860
51526	52479	52578	52684	52736	52869
51527	52480	52579	52685	52737	52870
51813	52485	52590	52686	52738	52872
52002	52487	52593	52687	52739	52874
52121	52490	52599	52690	52741	52875
52132	52498	52607	52691	52746	52876
52133	52499	52608	52692	52750	52877
52172	52500	52609	52693	52751	52878
52371	52505	52613	52695	52756	52879
52372	52508	52616	52696	52760	52880
52373	52509	52617	52698	52763	52884
52378	52512	52622	52700	52766	52888
52389	52515	52624	52701	52767	52890
52391	52517	52626	52702	52770	52893
52392	52518	52627	52703	52771	52896
52398	52519	52628	52704	52788	52897
52412	52520	52629	52706	52789	52898
52415	52523	52630	52709	52792	52902
52421	52525	52632	52711	52793	52904
52424	52527	52633	52712	52795	52905
52428	52529	52634	52713	52798	52906
52432	52533	52638	52715	52800	52907
52434	52534	52640	52716	52813	52908
52442	52537	52646	52717	52814	52909
52443	52541	52650	52718	52817	52910
52444	52542	52652	52719	52818	52911
52445	52543	52662	52720	52819	52913
52446	52544	52667	52721	52820	.....
52450	52547	52669	52722	52825	.....
52451	52548	52670	52724	52828	.....
52452	52554	52672	52723	52831	.....

Recife, 10 de janeiro de 1906.
Samuel Martins.

O dr. Armando de Albuquerque Pereira d'Oliveira, Juiz Municipal da comarca de Taquaretinga, em virtude da lei etc.

Faço saber que d. Anna Leopoldina Bezerra Cavalcante, mulher do tenente coronel José Alves Cavalcante d'Albuquerque, residentes em Vertentes desta comarca, por seu advogado, me requereu para admittil-a a justificar o estado de loucura de seu marido, ex-vi da falta de medicos nesta comarca e impossibilidade de fazer chegar o mesmo onde os tivesse; e sendo deferida a sua petição fez ella a prova com testemunhas; depois do que, ouvido o dr. Promotor Publico, na qualidade de curador de interdictos e opinando este pelo deferimento da petição da justificante, mandei subir os autos, depois de devidamente preparados, á conclusão do dr. Juiz de Direito da comarca, o qual proferiu a sentença do teor seguinte:

Julgo por sentença a justificação de folhas a folhas para que produza os seus effeitos legaes e diante da mesma hei por decretada a interdicção do justificado

Publique-se em cartorio, scientificando-se ás partes.

Custas na fórma da lei. Taquaretinga, 5 de Janeiro de 1906. Flaccilo d'Oliveira Souza. Em virtude d'esta sentença, proferi o despacho do teor seguinte:

Nomeio curador do interdicto á sua mulher, d. Anna Leopoldina Bezerra Cavalcante que prestará o competente juramento e fará a inscripção da hypotheca legal, em favor do mesmo, no praso legal. Affixem-se os necessarios editaes e sejão elles publicados pela imprensa. Taquaretinga, 5 de Janeiro de 1906. Armando Oliveira.

Em virtude do qual, prestado o juramento do estylo e assignado o respectivo termo, para conhecimento de quem interessar possa, mandei passar o presente que será affixado no logar mais publico da comarca, no da residencia do interdicto e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Taquaretinga, aos 5 de Janeiro de 1906. Eu, José Florentino d'Araujo, escrivão, o escrevi. Armando de Albuquerque Pereira d'Oliveira.

E mais se não continha no edital acima, que fielmente copiei do proprio original a que me reporto e dou fé. Taquaretinga 5 de Janeiro de 1906.—O escrivão, *José Florentino d'Araujo.*

Recebedoria do Estado

De ordem do sr. dr. administrador scientifico ao sr. Percy Findlay que se acha collectado para pagar o imposto de 200$000 como caixeiro viajante. Outro-sim: fica marcado o prazo de tres dias para o pagamento do referido imposto, sob pena do pagamento em dobro.

1.ª secção da Recebedoria do Estado, 11 de Janeiro de 1906.—O escriturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

Administração dos Correios de Pernambuco

De ordem do sr. dr. administrador dos Correios deste Estado, faço publico que na primeira secção desta administração, fica aberta durante o prazo de trinta dias, a contar desta data, a inscripção para os candidatos ao concurso de habilitação aos logares de carteiro de terceira classe.

Os referidos candidatos deverão apresentar com seu requerimento certidão de idade provando ter de 18 a 30 annos, attestado de que gosam bôa saúde e estão vaccinados e attestado de bom procedimento, passado por auctoridade policial ou pessôa idonea, a juizo do administrador.

As provas versarão sobre leitura e escripta correntes e as quatro operações da arithmetica.

1.ª secção da administração dos correios de Pernambuco, em 9 de janeiro de 1906.—O amanuense, *Olympio Galvão.*

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 10 de janeiro de 1906.

Por esta Secretaria se faz publico que no dia 16 do corrente, á 1 hora da tarde, em frente ao predio n. 55 da Estrada Nova de Caxangá, irá a praça para pagamento da multa, deposito e mais despezas, um cavallo foveiro apprehendido pelo fiscal do 2.º districto de Afogados, podendo ser entregue ao respectivo dono até o momento da arrematação, uma vez que satisfaça a referida multa e despezas.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Alfandega de Pernambuco
EDITAL DE 30 DIAS

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se as mercadorias abaixo declaradas no caso de serem arrematadas para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as e retiral-as no praso de trinta dias, contados desta data, sob pena de serem as mesmas vendidas em hasta publica, nos termos do cap. 5º, titulo 3.º da Consolidação das Leis das Alfandegas, sem que lhes fique direito algum de reclamar contra os effeitos dessa venda.

Armazem n 1:

S/m. e s/n., uma chapelina vinda de Southampton pelo vapor inglez «Thomar», entrado em maio ultimo, não manifestada.

Marca J. M. C, n. 1. uma caixa da mesma procedencia, pelo mesmo vapor e consignada a Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco.

Marca B., dentro de um triangulo, n. 1768, uma caixa vinda do Havre pelo vapor francez «Canarias», entrado em maio ultimo e consignada á ordem.

Marca F. M. S. contra marca L. & G., ns. 2, 4 e 5, tres barricas da mesma procedencia, mesmo vapor e consignadas a Francisco Manoel da Silva.

Marca F. M. S., n. 106, uma caixa da mesma procedencia, mesmo vapor e á mesma consignação.

Marca A. M. S., s/n, uma caixa da mesma procedencia, mesmo vapor e consignada a Antonio M. Sobrinho.

Marca F M S, ns. 1/3, duas barricas da mesma procedencia, mesmo vapor e consignadas a Francisco Manoel da Silva.

Marca B, dentro de um triangulo ns. 1767, 1769 e 1770, tres caixas da mesma procedencia, mesmo vapor e á ordem.

Marca Praça, dentro de um triangulo e A. G. fóra, n. 131, uma caixa da mesma procedencia, mesmo vapor e consignada a Ferreira Praça & C.ª.

Marca F. M. S., s/n., uma caixa vinda do Rio de Janeiro pelo vapor nacional «Maranhão», entrado em agosto ultimo, consignada a Francisco Manoel da Silva.

Marca L. C., dentro de um triangulo W. S. fóra, n 1, uma caixa vasia vinda de Antuerpia pelo vapor inglez «Ronney», entrado em agosto ultimo, não manifestada.

Marca J. A., ns. 34 e 59, dois garrafões vasios, vindos do Havre pelo vapor francez «Cordillère», entrado em agosto ultimo, consignados a J. Abrantes.

Marca J. L. S., s/n., duas caixas vindas de Liverpool pelo vapor inglez «Matador», entrado em agosto ultimo, consignadas a José Luiz Salgado.

Armazem n. 2:

Marca S. dentro de um losango, ns. 810, 812 e 813, tres caixas vindas do Havre pelo vapor francez «Cordoba», entrado em março ultimo, consignadas a Francisco Manuel da Silva.

Marca B. C., n. 2, uma caixa vinda de Bremen pelo vapor allemão «Wintemberg», entrado em junho ultimo e consignada á ordem.

Marca M. J. C., dentro de um triangulo P. B. fora, n. 17323, um barril vasio vindo da mesma procedencia pelo mesmo vapor e consignado a M. J. Campos.

Marca praça, n. 2487, uma caixa da mesma procedencia, mesmo vapor e consignada a Ferreira Praça & C.ª

Marca E. M. F., n. 7731, uma caixa da mesma procedencia, mesmo vapor e consignada a Eduardo M. Ferreira.

Marca Braga, ns. 5626/5685, sessenta barricas vindas de Hamburgo pelo vapor allemão «P. F. Friedrick», entrado em janeiro deste anno, consignadas a Guimarães Braga & C.ª.

Marca L. B. & C., s/n, uma caixa da mesma procedencia pelo vapor allemão «Ruth», entrado em fevereiro deste anno, consignada a Loureiro Barbosa & C.ª.

Marca F. F. S., ns 5 e 34988, duas caixas vindas de Fiume pelo vapor austriaco «Szegd», entrado em março ultimo consignada a 2.ª a Francisco Manoel da Silva e a 1.ª não manifestada.

Marca M. N. de S. ns. 4318/4322, 4324, 4327/4329 e 4308/4310, doze caixas da mesma procedencia pelo mesmo vapor e consignadas a Manoel Nogueira da Silva.

Mesma marca n. 4325, um fardo da mesma procedencia, mesmo vapor e á mesma consignação.

Marca L. M., n. 27, uma caixa vinda do Rio de Janeiro pelo vapor nacional «Gonçalves Dias», entrado em março deste anno, não consta a consignação.

Marca H. C., ns. 1/6 seis caixas vindas de Hamburgo pelo vapor allemão «Santos» entrado em março deste anno, consignada á ordem.

Marca Koln Gerom, n. 15, uma caixa vinda de Hamburgo pelo mesmo vapor e não manifestada.

Alfandega de Pernambuco, 16 de dezembro de 1905.—O inspector,—*Manuel Pinto da Fonseca.*

Alfandega de Pernambuco
EDITAL DE 30 DIAS

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se as mercadorias abaixo declaradas no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no praso de 30 dias, contados da presente data, sob pena de serem vendidas em leilão por conta dos respectivos donos, nos termos do cap. 5.º titulo 3.º da Consolidação das leis das Alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos dessa venda.

Armazem n. 3

Marca G. B. & C, series 143 e 172, tres barricas vinda de Liverpool pelo vapor inglez «Electrician,» entrado em abril ultimo, consignadas a Guimarães Braga & C.

Marca D. dentro de um triangulo, ns. 4259/61, tres caixas da mesma procedencia, mesmo vapor e consignadas a Rodrigues Lima & C.

Marca B. L, contra marca G. F. ns. 109/111, tres caixas da mesma procedencia, mesmo vapor e a mesma consignação.

Marca 803 dentro de um circulo, n. 2, uma caixa da mesma procedencia, mesmo vapor e á mesma consignação.

Marca F. M. S, ns. 16 a 30, quinze barris vindos de Southampton pelo vapor inglez «Aragon», entrado em julho ultimo, consignados a Francisco Manoel da Silva.

Marca A. D. ns. 7/18, doze barricas vindas de Bremen pelo vapor allemão «Erlangren», entrado em novembro findo, consignadas a Just Basto & C.

Marca M. P, ns. 1/14, quaterze barris da mesma procedencia, mesmo vapor e consignados a Manoel Peres & Peres (Estes barris estão vasando)

Sem/m. s/n. um pacote vindo de Southampton pelo vapor inglez «Nile,» entrado em abril ultimo, não manifestado.

Marca lettreiro dentro de um triangulo e A. S. fóra, n. 10, uma caixa vinda de «Fiume» pelo vapor Austriaco «Johai,» entrado em maio ultimo, consignada a Alois Schweiger & C.

Marca T. dentro de um triangulo, contra marca A. R, ns. 683 a 692, dez fardos vindos de Fiume pelo vapor Austriaco «Johai» entrado em maio ultimo e consignadas a ordem.

Marca Indio, ns. 28/31, tres caixas vindas de Antuerpia pelo vapor inglez «Conway», entrado em julho ultimo, consignadas a Gomes Vianna.

Marca F. M. S. ns. 1 a 5, vinte e cinco caixas da mesma procedencia, pelo vapor allemão «Catania», entrado em agosto ultimo, consignadas a Francisco Manoel da Silva.

Marca lettreiro, s/n. tres caixas vindas de «Bremen» pelo vapor allemão «Wittemberg», entrado em agosto findo, não manifestadas.

Alfandega de Pernambuco, 15 de dezembro de 1905.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Gymnasio Pernambucano

De ordem do exmo. sr. desembargador governador do Estado, declaram-se abertas, nesta secretaria a contar de 2 á 14 de janeiro, as inscripções para exames parcellados.

Os candidatos deverão dirigir seus requerimentos ao dr. commissario.

Os requerimentos deverão ser escriptos pelos proprios candidatos, com attestado de identidade de pessôa, passado por seus paes, tutores, ou pessôas conhecidas, sellados com 5$500 em estampilhas federaes e cinco mil réis, (5$000) em estampilhas estaduaes, declarando-se em cada um a materia em que pretende inscrever-se e o curso a que se destina. Bastará um attestado de identidade, ainda que o candidato tenha de fazer exame de mais de uma materia, sendo este sellado com uma estampilha federal de tresentos réis (300 réis).

Nenhum candidato será admittido á inscripção sem que, nos termos do decreto n. 1307 de 26 de dezembro de 1904, junte certificado de qualquer preparatorio dos exigidos para a matricula nos cursos superiores da Republica.

Encerrada a inscripção, á ella ninguem será admittido sob qualquer pretexto que seja.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, em 30 de dezembro de 1905.—O secretario, *Vitalino Cordeiro Lins.*

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO EM 12 DE JANEIRO DE 1906
Imposto de decima

O Administrador da Recebedoria faz publico para conhecimento dos interessados que por acto de S. Exc. o Sr. Desembargador Governador do Estado, de 11 do corrente, foi prorogado até o dia 10 de Fevereiro vindouro o prazo para recebimento, sem multa, do imposto de decima urbana, relativo ao 1.º semestre do exercico de 1905 a 1906, para aquelles contribuintes que até o dia 10 do corrente apresentaram ao Thesouro as petições requerendo as certidões de que trata a lei n. 708 de 11 de Maio do anno passado; ficando sujeito á multa legal os que exhibirem certidões passadas pelo Thesouro até o dia 4 de Janeiro corrente de accordo com o officio de S. Exc. o Sr. Dr. Secretario Geral do Estado.—*A. da Trindade M. Henriques*

Jovino Barroso de Mello 2.º supplente do substituto do juiz seccional do municipio de Olinda em virtude da lei.

Faço saber a todos que este edital lerem ou delle conhecimento tiverem, que tendo de se realizar no dia 30 de janeiro corrente as eleições para deputados e senadores federaes; são convidados todos os eleitores deste districto a darem os seus votos, cada um na sua respectiva secção pelas 10 horas da manhã do referido dia.

As secções ficam divididas assim:

1.ª secção—Rua 15 de Novembro n. 2, edificio da prefeitura, na sala das audiencias.

2.ª secção—Rua do Rosario n. 3. (Varadouro) escola estadual do professor José Antonio Baptista de Souza.

3.ª secção—Rua de S. Bento n. 12, escola da professora d. Laura Galvão Raposo.

4.ª secção—Na agencia do Correio do Porto da Madeira.

5.ª secção—Na escola municipal do Porto da Madeira regida pela professora d. Maria Amelia dos Santos Porto.

6.ª secção—Rua Nova n. 10, em Paulista.

Juizado Federal do municipio de Olinda, em 10 de janeiro de 1906.—O 2.º supplente em exercicio, *Jovino Barroso de Mello.*

ALUGA-SE a casa sita á rua 24 de maio n. 46, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

ALUGA-SE o 2.º andar do predio n. 139 á rua Vidal de Negreiros, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGAM-SE os grandes armazens, junto ao Gabinete Portuguez de Leitura, sitos á rua do Imperador ns. 7 e 7 dando os fundos para o caes 22 de Novembro, cujos armazens eram occupados outr'ora com o deposito de farinha de Henry Forster & C.ª, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGA-SE—A casa n. 13 á rua Fernandes Lopes na Capunga. Tratar á rua Duque de Caxias 48.

ALUGA-SE, vende-se ou permuta-se por uma casa no Recife, uma outra no arrabalde da Varzea com excellente sitio bem arborisado.

A tratar se na Cervejaria Phenix.

ALUGA-SE—ou vende-se um grande sitio em Giquiá, com muitas arvores de fructos, viveiros, baixa de capim etc, a tratar na rua de Santo Amaro n. 1.

ALUGA-SE a loja do predio á rua Marcilio Dias n. 40, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

ALUGA-SE—o 2.º andar á rua Duque de Caxias n. 48, com muitos commodos, agua encanada, banheiro, a tratar na loja.

ATTENÇÃO—Mercearia — Vende-se uma, em uma das principaes ruas desta praça, para grande ou pequeno capital, assim como um bom cofre, a tratar no Pateo do mercado n. 62 venda.

AMA DE LEITE—Precisa se uma, a tratar na rua Dr. Rosa e Silva antiga da Imperatriz n. 10, 1. andar.

ALUGA SE A sala e um quarto de frente da casa, á rua larga do Rosario n. 5, para escriptorio ou rapazes, a tratar junto n. 3, padaria.

ALUGA-SE a casa á rua 24 de Maio n 50, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84 (loja).

ARMAZEM DE RECOLHER—á rua do Encantamento n. 4, Senzala Velha n. 128, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 3, relojoaria.

AOS QUE PRECISAM. Havendo urgencia em sahir deste Estado e não convindo levar á leilão, pelas despeças que o mesmo acarreta, vendem se por preços resumidos os seguintes moveis—Mobilia austriaca entalhada n. 82 com 19 peças, piano forte de 3 cordas e bom fabricante allemão, guarda-louça, mesa elastica grande, relogio de parede, candieiro de suspensão, commoda, velocipede para menina, espelho oval e outros objectos de uso domestico. A tratar na casa n. 18 B, defronte da egreja dos Afflictos.

ALUGA-SE—Por 80$000 ou vende se barato, o predio d'um andar da rua Luiz do Rego, commodos para grande familia, bondes á porta, agua encanada, grande quintal com portão ao lado, á tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGA-SE—A casa n. 10 á rua da Conceição na Torre, bons commodos, com agua e preço modico, a tratar junto.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo:

O 1.º andar na rua da Detenção n. 17, com agua e banheiro.

O sobrado da rua do Paysandú n. 40, com agua e gaz.

A casa terrea do pateo do Terço n. 13.

A loja do sobrado da rua da Penha n. 5.

A casa terrea a rua Domingos José Martins n.º 40.

Trata-se no escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

BOM EMPREGO DE CAPITAL—Vende-se um Hotel bem afreguesado sito á rua da Concordia n. 25, quem pretender fazer negocio dirija-se ao mesmo.

BANHOS SALGADOS—Aluga-se a casa terrea á rua Guararapes n. 18, com agua, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

CONCERTAM-SE machinas para costura, de todos os systemas, a preços modicos. Garantem-se os trabalhos. Rua da Imperatriz n. 6, Recife

CAZAS PARA NEGOCIOS: — Rua Conselheiro Rosa e Silva n. 23, loja com agua, rua Larga do Rozario n. 6, S. José n. 56, á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

CASAS COM AGUA: — Direita 4, Santa Cruz 23, Caminho Novo 151, Visconde de Goyanna 57, aluga-se á rua Vidal de Negreiros n 129.

COSINHEIRA—Precisa-se de uma á tratar em Fernandes Vieira n. 27.

CASA EM OLINDA—Subloca-se uma bôa casa na rua dos Milagres n. 26, com 3 janellas de frente, portão de ferro ao lado, muito saudavel, por modico aluguel mensal, com garantias, visto o morador ter de retirar-se do Estado.

A' tratar na mesma.

COSINHEIRA—Precisa-se de uma á tratar na rua da Intendencia n. 47.

COSINHEIRA — Precisa se de uma cosinheira para casa de familia, paga-se bem.

Na rua da Conceição n. 6, Boa-Vista.

CASA NA TORRE—Aluga-se á 15$ e outra na Varzea, rua de S. João, á tratar com Alfredo Wanderley, rua Larga do Rosario n. 19.

COFRE DE FERRO—A' prova de fogo. Vende-se um na rua Duque de Caxias, n.º 25.

CHEGARAM! Sementes novas de hortaliças a flôres. Couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, couve nabiça, repolho, couve flôr, abobora, alface lisa, alface repolhuda, cebolinho, cenouras, couve penca, nabos, rabanetes, pepinos, tomates, salsa mustarda, couve lombarda, couve murciana, couve bruxellas, ervilhas, feijão e diversas qualidades de flôres, o que se póde desejar de mais lindas.

Armazem de Antonio José Pereira—Rua Estreita do Rosario n 9, junto a egreja.

DE 2$500 a 4$000, uma camisa branca com peito de fustão. Rua do Rangel n. 12.

ELIXIR SANATIVO cura as molestias da bocca e da garganta. Terse em casa um vidro é ter-se a tranquilidade da familia!

ESTOPAS PERFEITAS— Vende se na fabrica Lafayette a 400 réis o kilo.rua do Padre Muniz ns. 15 a 19.

ENTERROS—Euthalia Rodrigues de Paula Mafra dispondo de bons carros funebres, carros de passeios, ataúdes, habitos, palma e capella, encarrega-se de qualquer enterro sem competencia em preços. Rua da Palma ns. 21 e 23, telephone 508.

MERCEARIA—Vende-se uma sita á estrada Ponte d'Uchôa n. 21 tem commodos para familia, a casa tem agua encanada com grande sitio á tratar na mesma.

O ESTOMAGO é o motor da vida e o Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mande comprar um vidro, que não se arrependerá.

OLINDA — Vende-se um excellente terreno na praia do Carmo, todo murado, com gradiamento e portão de ferro na frente, portão para o lado do mar e calçada, á tratar do Restaurant Chic, defronte d'Alfandega.

PARA O NATAL, perús sevados e gallinhas gordas encontra-se á venda por preços sem competencia rua Palma ns. 21 e 23.

PRATICO PARA PHARMACIA—Precisa-se um para fóra da cidade a tratar com Lopes & Araujo.

TAVERNA E CASA Vende se uma bem afreguesada á tratar na travessa do Rozarinho na mesma.

TAXAS—Compra-se quatro em bom estado: duas para caletras de 9 á 10 palmas, e duas para cosimento de seis a seis e meio palmos.

A tratar com Alberto Maia, Caes da Companhia Pernambucano n. 8 A.

VENDE SE—Boi garrotes novilhos e bôas vaccas de leite com bezerro novo na Ponte d'Uchôa n. 28.

VENDE-SE um hotel no cães do Ramos n. 32, bastante afreguezado, o motivo é o dono querer se retirar para o Pará.

VENDE-SE—Um motor movido a petroleo, força de dois cavallos, em perfeito estado, trabalhando a vista da pessôa que desejal-o comprar.

Pateo do Paraizo n. 20.

VENDE-SE BARATO:—Taboa para cobrir madeira, 1 caixão para deposito, proprio para refinação, 1 guarda-queijo proprio para mercearia, 1 cofre grande de ferro e 4 arandellas para gaz. Trata-se na rua Nova n. 48 A.

VENDE-SE—Uma casa de taipa em boas condições e bem construida, tendo: 2 salas, 2 quartos, cosinha e grande quintal; á tratar na rua da Conceição n. 53 (Torre) ou na rua Velha de Santa Rita n. 18.

VACCA—Vende-se uma mestiçona dando 8 garrafas de leite, garantidas. Em Mangabeira de Cima-Estrada do Arraial, n. 36 A.

VENDE-SE—Um importante violino, francez, com caixa e dois arcos.—Rua Duque de Caxias n. 25.

VENDE-SE uma taverna sita á rua de Santa Theresa n. 60. A tratar na mesma.

VENDE-SE tres macacos americanos, em perfeito estado, proprios para trabalhos de estiva, e para viração de qualquer embarcação, e qualquer trabalho impossivel de mover-se a braço, ou içar-se podendo quem pretender dirigir-se á rua dos Torres n. 14, 2.º andar.

VENDE-SE uma casa á rua José Ozorio n. 69, (Magdalena) achando-se livre e desembaraçada; a tratar com o sr. Felix.

COMMERCIO

DIA 12
MERCADO MONETARIO

Os bancos abriram com a taxa de 16 27/32, que foi adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio os bancos mantiveram a taxa de abertura, offerecendo, pouco depois o Banco do Recife 16 7/8, posição que conservaram até fechar o mercado.

Em papel particular não constou transacção.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	2$800	a	3$100
Brancos	1$900	a	2$400
Somenos	1$500	a	1$700
Mascavados	1$000	a	1$100
Brutos seccos	1$000	a	1$050
Brutos mellados	800	a	900

ALGODÃO
(Cotação por 15 kilos)

A 9$800.

COUROS
(Cotação por kilo)

Couros seccos espichados	a	800
Couros seccos salgados	a	890
Couros verdes	a	560

AGUARDENTE
300 a 320

ALCOOL
600 a 650

Recife, 12 de Janeiro de 1906

Pelles de cabra, cota-se a 1$800 cada uma nominal.

Pelles de carneiro, a 100$000 cota-se o cento, nominal.

Caroços de algodão, cota-se este producto a 600 réis, os 15 kilos

Sola, cota-se de 4$000 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha, cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$500 a 3$000 e a de mangabeira de 1$ a 1$700, o kilo conforme a qualidade.

Bagas de mamona, cota-se este artigo a 1$300 os 15 kilos.

Café Cota-se este artigo de 6$900 a 7$000, conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo de 10$500 a 11$ conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, do Estado. Cota-se este artigo de 3$000 a 3$500 o sacco com 42 kilos

Milho. Cota-se genero do Estado de 72 a 8 rs. o kilo, conforme a qualidade.

EXPORTAÇÃO
DIA 12
Para o interior despacharam:

No vapor *Una* para Assú: ty F. Carvalho & Guimarães 1 cx. vinho medicinal.

Para Camocim: Albino Silva & C 10 cxs. 600 kils. pregos e 1 fardo 105 kils. estopa; Loureiro Barbosa & C 5 barril 425 lits. algool; Francisco Nunes & C 1 cx. com 4 chapeos e 1/2 kilo gravata de seda.

Para Mossoró: João Rufino da Fonseca 1 cx. 17 kils. perfumarias, 12 duzias de pares de meias de algodão e 1/2 kilo gravatas de seda; Loureiro Barbosa & C 40 scs. 3000 kils assucar branco e 310 scs 14700 kils. farinha de mandioca; Azevedo & C 1 cx 45 kils de rotulos.

Para Amarração: Loureiro Barbosa & C 120/4 barricas e 50 scs. 11040 kils. assucar branco 10 scs 600 kils assucar refinado e 10 scs. 600 kils. assucar mascavado.

Para Natal: Moreira Lima & C 20 fardos 1590 kils. tecidos de algodão; Miranda Souza & C 1 barrica e 1 cx 180 kils. pregos e 3 cxs 150 kils chumbo; Fonseca Nunes & C 1 cx. 22 kils. louça e 33 kils perfumarias.

Para Macau: Ferreira Rodrigues & C 6 scs 360 kils. café, 1 cx 50 kils. de banha, 1 lata 18 kils. phosphoros e 1 sc 25 kils. fio de algodão; Fonseca Nunes & C 1 cx. 9 duzias pares de meias de algodão 300 grammas de gravatas de seda e 7 1/2 kils. perfumarias; Claudio Ribeiro 1 cx. 50 kils. doces.

Para Areia Branca: Claudio Ribeiro 1 cx 3 duzias de pares de meias de algodão.

No vapor *Belem,* para Pará: João Luzia 300 gallinhas; Amorim & Cardoso 295/2 65/4 barricas e 70 scs 34325 kils assucar branco Amorim Fernandes & C 150 scs. 6300 kils. farinha de mandioca; João Loyo & C 115/2 40/4 10/8 barricas 13065 kils assucar branco

No vapor *Parahyba,* para Rio de Janeiro: Amorim & Campos 5 cxs. 300 kils. perfumarias; Pereira Carneiro & C 1000 scs. 60000 kils. assucar branco.

No vapor *Fortaleza,* para Rio G. do Sul: A. Jovino da Fonseca 1700 scs. 127500 kils assucar branco e 20 scs. 1500 kils. assucar mascavado; Loureiro Barbosa & C 100 scs. 7500 kils. assucar branco.

Para Porto Alegre: Pinto Alves & C 500 scs 37500 kils. assucar branco; Luiz Amorim & C 5 pipas 2600 lits. alcool e 25 pipas 12000 lits aguardente

Para Pelotas: Taborda & C 50 scs 3750 kils. assucar branco.

No vapor *Campeiro,* para Pelotas: Pereira Pinto & C 10 pipas 5220 lits alcool.

Para Porto Alegre: Luiz Amorim & C 10 pipas 4000 lits aguardente.

No vapor *Camocim* para Santos: Luiz Amorim & C 1000 scs. 60000 kils. de milho; Pinto Alves & C 1800 scs. 108000 kils. assucar branco

No vapor *Olinda* para Rio de Janeiro: Luiz Amorim & C 25 pipas 13000 lits. aguardente.

No vapor *Una,* para Camocim: Miranda Souza & C 12 lavatorios de ferro.

No vapor *Parahyba,* para Santos: Miranda & Amorim 800 scs. 48000 kils. de assucar branco.

No vapor *Gram-Pará,* para Antonina: Amorim Fernandes & C 450 scs. 27000 kils. assucar branco.

No hiate *Regente,* para Camocim: Amorim Fernandes & C 150 scs. 6300 kils farinha de mandioca.

Na barcaça *Conceição Parahybana,* para Parahyba: Moreira Lima & C 4 atad s 582 kils. estopa.

Na barcaça *Flor de Maria,* para Mamanguape: M. Cruz & C 10 barris 900 kils. assucar refinado,

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 11	383 404$968
Idem do dia 12	37.351$077
	420.756$045

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 11	187 467$576
Dia 12.—Diversos impostos	12 806$374
Idem: Exportação	17.732$060
	218.006$010

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento dos dias 2 a 10	25.353$468
Idem do dia 11	2.777$891
	28.131$359

CAIXA ECONOMICA

Dia 12 Entradas de depositos	10 409,000
Sahidas idem, idem	4.756[illegible]
Saldo para a delegacia	5.743[illegible]
A pagar de liquidações e por conta	14.128$388

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS
Mez de Janeiro

Olinda, do norte hoje
Amazone, do sul amanhã.
Macau, do sul a 15.
Asuncion, da Europa a 16,
Butka, II de Fiume a 17.
Byron, de Nova York a 18.
Oropesa, da Europa a 20
Danube, do sul a 21
Panamá, do sul a 27.

VAPORES A SAHIR
Mez de Janeiro

Amarração e esc *Una,* hoje ás 4 h.
Rio e esc. *RioFormoso,* hoje
Bordeaux e esc *Amazone,* amanhã ás 12 h.
Bahia, Rio e Santos *Byron,* a 18 ás 12 h
Valparaiso e esc. *Oropesa* a 20 ás 12 h.
South. e esc *Danube,* a 21 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Panamá,* a 27 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Rio Formoso,* v. generos.
Vapor nacional *Campeiro,* v. generos.
Vapor nacional *Gram Pará,* v. generos.
Vapor nacional *Parahyba,* v. generos.
Vapor nacional *Fortaleza,* v. generos.
Vapor nacional *S. Francisco,* v. generos.
Vapor nacional *Una* v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype,* v. generos.
Vapor nacional *Unido,* v. generos.
Vapor nacional *Amazonas,* v. generos.
Vapor nacional *Camocim* v generos.
Vapor inglez *Celtice Princess,* v. generos
Vapor inglez *Norseman,* idem.
Palhabote nacional *Reinder* lastro.
Patacho nacional *Armando* xarque
Patacho inglez *Galatea,* bacalhão.
Barca norueguense *Hong Oscar,* carvão.
Barca norueg *Henny,* varios generos.
Lugre norte americano *Ethel F. Boynton* varios generos.
Lugre nacional *Listo,* xarque.
Lugre nacional *Alvaro,* v generos.

DIA 12—ENTRADA

Southampton e esc., 14 dias, vapor inglez *Clyde,* de 3051 tons., commandante C. S. Tindall, equipagem 136, c. v. generos: a Williams & Johnson.

SAHIDAS

Buenos Aires e esc., vapor inglez *Clyde,* commandante C. S. Tondall, c v. generos.

Saint Johns, lugre inglez *Galatea,* commandante Richard Jolms, lastro.

Santos e esc., vapor inglez *Tamar,* commandante F. Corbould, c. v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados da Europa no vapor inglez *Clyde,* no dia 12:

SOUTHAMPTON—Charles Stuart Cole, Alexandre M Morgan e Percy Staniforth.

LISBOA—Antonio Teixeira e Joaquim P. Silva Pereira.

—Sahidos para o sul no mesmo vapor:

BAHIA—Theodorico F. Silva.

RIO—F Lowenstein.

SANTOS—Pedro Addobbat.

BUENOS AIRES — Alfred Clement, Semião Oliveira, Charles Gornall e Antonio B. Pont

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os srs. accionistas a receberem do dia 20 em diante o 43. dividendo relativo ao 2.º semestre do corrente anno na razão de quatorze mil réis por acção no escriptorio da Companhia á rua M. de Olinda n. 6, de 11 ás 2 horas do dia; para o recebimento deverão os srs. accionistas apresentar as suas cautellas, afim de serem substituidas pelos titulos definitivos da Companhia

Recife, 18 de Dezembro de 1905.

José João d'Amorim,
Director-secretario.

Aviso

São convidados os credores do Banco Popular em liquidação a virem receber 8 % por conta de seus creditos, exhibindo os respectivos titulos, á rua Marquez de Olinda n. 14, do dia 20 do corrente em diante, das 10 ás 3 horas da tarde.

Recife, 18 de novembro de 1905.

Pela commissão liquidante do Banco Popular,

Manoel C. Leal.

ILEGÍVEL